ANO 38.º DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1958 N.º 12.758

Diario de Lisbôa

FUNDADOR - JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O F. C. Porto ganhou a "Taça"

vencendo o Benfica por 1-0

num jogo disputado com excessiva vivacidade

O Estádio Nacional encontra-se replecto. Assistem ao encontro os srs. ministros da Justiça e das Corporações e os srs subsecretários da Educação Nacional e da Assistência e o director-geral dos Desportos. Debaixo de fartos aplausos as equipas formaram:

BENFICA — Bastos; Calado, Serra e Zézinho; Pegado e Mário João; Palmeiro Antunes, Coluna, Águas, Azevedo e José Maria.

F. C. PORTO — Pinho; Virgilio, Arcanjo e Barbosa; Albano Sarmento e Angelo Sarmento; Carlos Duarte, Gastão, Osvaldo Silva, Hernani e Perdigão.

ARBITRO — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

As equipas do Benfica e do F. C. do Porto entraram a par, enquadradas pelas duas equipas ultramarinas.

A bola de saída pertenceu ao Benfica que progrediu pelo lado esquerdo, tendo Azevedo concluido a avançada com um forte remate, que Pinho não segurou, mas que Albano Sarmento anulou, com boa visão.

Na resposta, Osvaldo Silva infiltrou-se e atirou forte, mas Bastos, atento, desviou para «canto». O jogo continua a decorrer em ambiente de expectativa e aos 5 minutos, Osvaldo Silva correu pelo lado direito, entregou a bola a Albano Sarmento para este desferir um «tiro», que levou a bola a esbarrar na trave. A recarga perdeu-se.

As duas equipas, até aos 10 minutos, mantiveram jogo de parada e resposta, com evidente desejo de

(Continua na ultima página)

Os trabalhos de apuramento de Lisboa

Águas, em luta com Barbosa, leva a melhor, mas não consegue marcar

Nos governos civis dos distritos

do continente e das ilhas adjacentes

reuniram-se hoje as assembleias distritais

de apuramento da eleição presidencial

Conforme preceitua a Constituição Política, hoje, primeiro domingo a seguir áquele em que se procedeu á votação dos candidatos á Presidência da Republica, efectuaram-se, a partir das 9 horas, nas sedes dos governos civis de todos os distritos do Continente e dos distritos autónomos das Ilhas Adjacentes, as assembleias distritais de apuramento. As respectivas actas, em duplicado, assinadas pelos chefes dos distritos e pelos escrutinadores por eles escolhidos, conforme determina o artigo 30.º do decreto-lei n.º 37.576, terão de ser enviadas, até depois de amanhã, ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça e á Direcção-Geral da Administração Política e Civil, do Ministério do Interior. E independentemente desse envio, os governadores dos distritos autónomos das Ilhas Adjacentes terão de remeter, até áquele dia, telegraficamente, os numeros apurados.

Antes das 9 horas, já se encontravam, no edifício do Governo Civil de Lisboa, com meia porta férrea aberta e a bandeira nacional ondeando ao vento sobre a varanda principal, o chefe do distrito, dr. Mário de Gusmão Madeira, acompanhado pelo dr. Norberto Costa, secretário-geral do Governo Civil, e pelos dez escrutinadores por ele escolhidos, entre os presidentes das assembleias eleitorais e das secções de voto do distrito, que foram os

(Continua na 3.ª página)

O ministro da Defesa

foi hoje a Castelo Branco

onde visitou Cavalaria 8

CASTELO BRANCO, 15 *(Pelo telefone)*.—Ás 10 e 15 de hoje aterrou, no campo de obstáculos de Montalvão, do Regimento de Cavalaria n.º 8, um helicóptero, procedente de Lisboa, com o coronel Fernando Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, que era acompanhado pelo seu ajudante capitão Ordaz Mangas e aguardado pelo governador civil do distrito, dr. José de Carvalho, e por grande multidão.

Dali, dirigiu-se para a sede do quartel daquele regimento, reconstruída depois do terrível tornado de 6 de Novembro de 1954, que tantos estragos produziu nesta cidade. Era aguardado, á porta do edifício, pelos generais Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior do Exército, Buceta Martins, comandante

(Continua na página seguinte)

Bandido sentimental

LOS ANGELES, 15. — Wilburn Davidson, que cumpre actualmente uma pena de prisão em Los Angeles, confessou ontem á tarde que tencionara raptar a actriz Kathy Grant, esposa do cantor Bing Crosby, para pedir um resgate de cem mil dólares.

Acrescentou que desistira da ideia, ao saber que a actriz estava grávida. — (F. P.).

A Câmara de Vila Real

entregou ao prof. Bissaia Barreto

o diploma de cidadão honorário

VILA REAL, 15 (Pelo telefone) — No salão nobre dos Paços do Concelho efectuou-se hoje, cerca do meio-dia, a sessão extraordinária publica da Camara Municipal, promovida especialmente para nela se fazer a entrega do diploma de cidadão honorário de Vila Real ao sr. prof. dr. Bissaia Barreto, em agradecimento dos inestimáveis serviços por ele prestados á população do concelho no domínio da medicina e noutros.

Presidiu o eng.º Humberto Cardoso, ladeado pelos vereadores drs. Aristides Carmálio Figueiredo, eng. João Carlos Mourão Osório e dr. Julio Ferreira Viana. Em lugares de honra, além do homenageado, sentaram-se os srs. coronel Augusto Pinto Sequeira, governador civil; general Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R.; dr. Joaquim Moura Relvas, presidente da Camara Municipal de Coimbra; dr. José dos

(Continua na página central)

«Jocy» é um macaco feliz, não há duvida. O circo onde trabalha está presentemente na Escócia, instalado junto de uma esplendida praia onde o feliz simio pode não só gozar as delícias de se rebolar na loira areia e mergulhar nas verdes águas, como também dar-se ao luxo de fotografar as esbeltas companheiras de trabalho. Que belo album ele deve possuir!...

Estão a chegar

os aviões do «rallye»

Terminou esta tarde o III «Rallye» Aéreo Nacional, com a chegada ao Aeroporto da Portéla, dos concorrentes que ontem partiram de Sintra, para a prova organizada pelo nosso prezado colega «O Século». A chegada pôde verificar-se, dentro da previsão do programa, até ás 19 horas. O primeiro a chegar, porém, foi o avião tripulado pelo sr. Raul Esteves, que aterrou ás 15 e 40.

Enquanto se esperavam novas chegadas, alguns adeptos do aeromodelismo fizeram exibições.

Assistiram a este final de prova várias entidades oficiais, entre elas o chefe do gabinete do sr. ministro da Presidência.

O sr. ministro das Comunicações chegou ao aeroporto ás 18 horas, felicitando pessoalmente os concorrentes e os organizadores.

FUTEBOL

Campeonato do Mundo

ESTOCOLMO, 15 — A contar para o Campeonato do Mundo de futebol, a Suécia e o País de Gales, empataram, 0-0. — (F. P.).

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O ministro da Defesa Nacional em Castelo Branco

(Continuação da página anterior)

da 3.ª Região Militar, com sede em Tomar, e Antunes Cabrita, comandante da 3.ª Divisão, aquartelada em Santa Margarida, pelo brigadeiro Holbeche Fino, pelo tenente-coronel Joaquim António da Rocha, comandante do Batalhão de Caçadores n.º 6, pelo capitão Carreto, comandante da Polícia de Segurança Publica, pelo cónego Anacleto Martins, vigário da diocese, pelo dr. Mourão, reitor do liceu, e por outras entidades civis e militares.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituída por um esquadrão a dois pelotões, apeado, com estandarte e charanga, o ministro procedeu ao descerramento duma lápida comemorativa da reconstrução do edifício que foi um dos mais danificados pelo referido tornado, e que tem os seguintes dizeres:

«*O tornado em 6-11-1954 destruiu a nossa casa. Sendo ministro do Exército o Ex.mo coronel C. E. M., F. dos Santos Costa e comandante da 3.ª Região Militar o Ex.mo general H. Bucete Martins, reergueram-se as suas paredes. O bem-haja dos cavaleiros da Beira Baixa. 15-6-58*».

Dirigindo-se, com a sua comitiva, á parada superior do quartel, o coronel Santos Costa assistiu á apresentação do estandarte da unidade, a trezentos recrutas.

O major Vasco Salema, director da instrução, proferiu uma alocução, após o que aquele membro do Governo entregou a medalha de ouro de Serviços Distintos ao comandante da unidade, coronel Eduardo Sousa de Almeida, e as seguintes condecorações: Medalha de Mérito Militar aos capitães António Oliveira Guimarães e Francisco Rodolfo Santos Oliveira e tenente Almeida e Brito; medalha comemorativa da Expedição á India: ao major Paulino Magalhães Correia, aos capitães Rodrigo de Melo Baranjeira e Francisco Rodolfo Santos Oliveira, ao segundo sargento José Joaquim Tomás e ao furriel António Mateus.

Depois das provas desportivas, houve um almoço na Estalagem de S. Jorge, em Alpedrinha.

Efectuou-se um encontro de voleibol, entre as equipas finalistas da sede do Regimento e do seu Grupo de Carros de Combate destacado no Centro de Instrução Divisionária de Santa Margarida; e, após a apresentação duma classe de ginástica, efectuou-se um almoço, na Estalagem de São Jorge, em Alpedrinha.

A' tarde, o ministro da Defesa Nacional, regressou a Lisboa, no mesmo helicóptero.

Continua o tiroteio em Beirute pelo que a população de alguns bairros deixou a cidade para se refugiar na montanha

BEIRUTE, 15. — A noite foi calma em Beirute após a ordem de cessar fogo dada ontem ao fim do dia pelos chefes insurrectos aos seus partidários. Mas esta manhã ouviu-se, novamente, violento tiroteio. Eram 5 horas e 30 (locais). Os insurrectos, entrincheirados nas ruas vizinhas da residência do Presidente do Conselho, tentaram uma avançada em direcção ao centro da cidade. Simultaneamente, grupos isolados, emboscados desde ontem nos terraços de alguns prédios, recomeçaram a fazer fogo.

O Conselho de Ministros está reunido, desde as primeiras horas do dia, na Presidência da Republica, onde se encontra igualmente o general Chehab, comandante supremo do Exército. Não há ainda qualquer indicação precisa quanto ao numero de vítimas. No entanto, não se crê que seja muito elevado.

Os poucos jornais que se publicaram esta manhã não puderam ser distribuidos, visto os transportes estarem paralisados.

A agência «France Presse» também se vê em grandes apuros, pois a maioria dos seus redactores não pode sair dos bairros onde se trava a luta.

Grande parte da população fugiu para a montanha e alguns bairros da capital parecem abandondos.

Mas na zona Sul da cidade, á beira-mar, a vida é quase normal. Os fiéis acorrem ás missas em grande numero. Formam-se grupos nos passeios comentando os acontecimentos e, sobretudo, para tentar colher informações, visto todos estarem privados de jornais.

Um panfleto comunista distribuido esta manhã, acusa os anglo-saxões de prepararem um desembarque no Líbano para o transformar em base militar, a fim de exercer pressão na Republica Arabe Unida .— (F. P.).

Estão em chamas vários edifícios de Tripoli onde há mais de 100 mortos

BEIRUTE, 15 — Luta-se encarniçadamente em Tripoli, onde as posições mudaram de mão várias vezes nas ultimas horas. E' infernal o ruido do fogo da artilharia e das armas automáticas. Vários edifícios ficaram total ou parcialmente destruidos e outros estão em chamas. O numero de baixas de ambos os lados é superior a uma centena.

Em Beirute, no bairro muçulmano, os insurrectos e as tropas governamentais travam furiosos combates. E' elevado o numero de baixas entre os rebeldes e muitas casas e estabelecimentos estão a arder. As tropas governamentais receberam reforços e estão a atacar com carros blindados e artilharia.

Os rebeldes voltaram a atacar os edifícios governamentais e a luta prossegue com furor.

Nas montanhas do Chúfe, na região central do Líbano, os insurrectos obrigaram as tropas governamentais a retroceder em alguns pontos, depois de lhes terem infligido muitas baixas — segundo notícias hoje recebidas nesta cidade. — (A. N. I.).

Os observadores da O. N. U.

NOVA DELHI, 15. — Anuncia-se oficialmente que a India concordou em enviar para o Líbano, como observador, a pedido do Conselho de Segurança da O. N. U., Rajeswhar Dayaen, embaixador indiano na Jugoslávia, que seguirá para Beirute dentro de um ou dois dias. — (France Presse).

O marechal Tito refuta as acusações soviéticas

BELGRADO, 15 — Em discurso proferido esta manhã, por ocasião do 150.º aniversário das Hulheiras de Rasa, perto de Labin, na Istria, o marechal Tito declarou que é a recusa da Jugoslávia a integrar-se no «campo socialista», e não divergências ideológicas, que dá origem aos ataques da U. R. S. S. e dos outros países comunistas ao programa da União dos Comunistas Jugoslavos.

A razão principal desses ataques — precisou o marechal — foi a recusa da Jugoslávia a assinar em Moscovo a famosa declaração dos 12 países comunistas por altura da celebração, na capital soviética, no Outono de 1957, do 40.º aniversário da Revolução de Outubro.

Os ataques á Jugoslávia são muito anteriores ao Congresso de Liubliana — acrescentou, insistindo: «O programa da União dos Comunistas Jugoslavos serviu apenas de pretexto».

Por outro lado, Tito rejeitou as acusações soviéticas segundo as quais ele próprio teria feito o elogio do imperialismo americano, ao mesmo tempo que criticava a U. R. S. S. e se esquecia do auxílio soviético. Respondendo ás acusações de Kruchtchev, formuladas no recente Congresso do Partido Comunista Bulgaro, contra a Jugoslávia, Tito mostrou-se admirado pelo facto de o secretário-geral do Partido Comunista Soviético ter adoptado atitude semelhante á dos dirigentes comunistas chineses fazendo a apologia da resolução de 1948 do Kominform contra a Jugoslávia.

Também acusou Kruchtchev de ter tentado reabilitar a política estalinista que ele próprio estigmatizara no 20.º Congresso do Partido Comunista Soviético.

Depois de afirmar que os ataques contra a Jugoslávia tinham por objectivo destruir as teses jugoslavas acerca das relações entre os países socialistas, acrescentou: «Parece que o destino quer que recebamos golpes de todos os lados, especialmente do lado donde menos esperávamos que viessem».

Quanto ás acusações de que os dirigentes de Belgrado incitariam o povo jugoslavo ao ódio contra a União Soviética ,Tito declarou que o seu Governo faz todos os esforços para que os Jugoslavos possam de novo ter confiança na U. R. S. S. Disse, porém: «Até agora já era difícil fazê-lo, mas nesta altura não se vê como nem quem será capaz de o conseguir».

Seguidamente, o marechal declarou-se, uma vez mais, contrário á partilha do Mundo em blocos, afirmando que na actual tensão internacional, era indispensável seguir-se uma política de coexistência entre todos os países.

Respondendo aos dirigentes comunistas chineses, que foram os primeiros a desencadear a campanha antijugoslava actual, declarou: «Se têm dificuldades — e não há duvida de que as terão — não tentem resolver os seus problemas recorrendo aos ataques contra a Jugoslávia». Acrescentou que está provado que os dirigentes chineses não desejam o desanuviamento da tensão internacional. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 28°,6; *mínima*, 17°,3. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 24°,8; *mínima*, 14°,8.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, o presidente da assembleia geral desta instituição, sr. capitão José Gonçalves, proferirá uma conferência sobre os princípios e práticas salutares do naturalismo.

Vida religiosa

Concentração de duas mil crianças das Cruzadas Eucarísticas

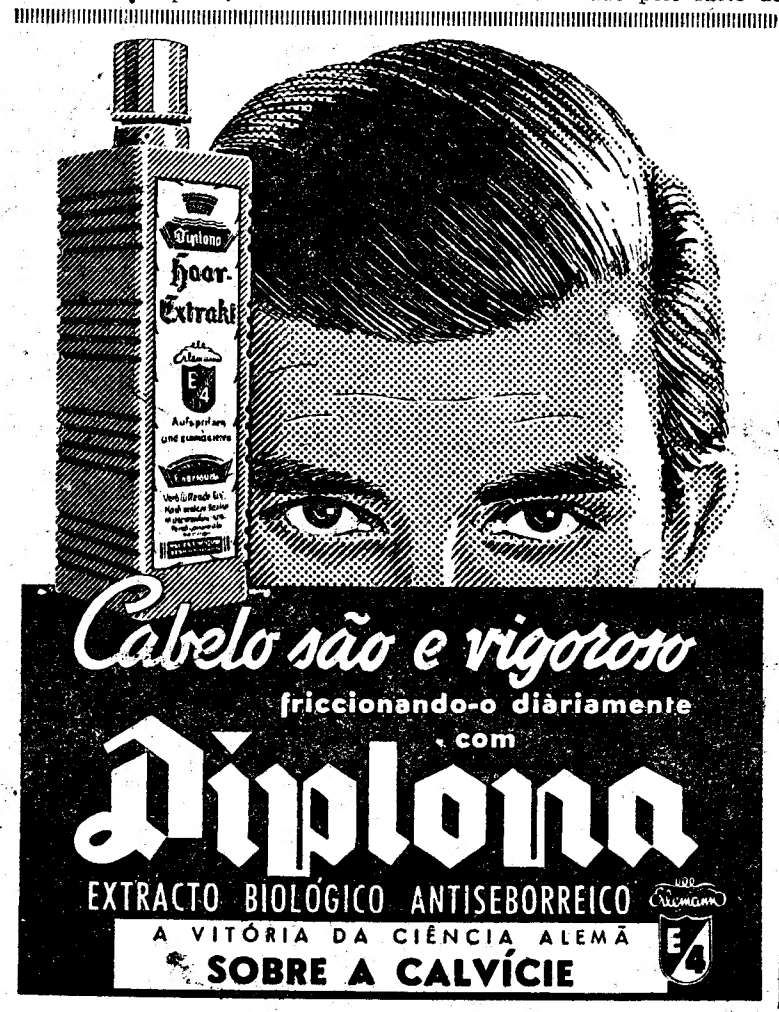
Hoje de tarde realizou-se a concentração anual das Cruzadas Eucaristicas das Crianças de Lisboa, que este ano decorreu na Tapada das Necessidades. Muito antes da hora marcada para o começo das cerimónias — 16 horas — começaram a chegar, em «eléctricos» e autocarros reservados, muitas centenas de crianças de ambos os sexos, pertencentes á quase totalidade das freguesias da capital. Aquela hora chegou ali o cardeal-patriarca, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi recebido pelo clero e pelas crianças. A's 15 e 30 estava terminada a concentração, que reuniu mais de duas mil crianças.

A cerimónia começou por uma alocução dirigida ás crianças, depois do que o sr. cardeal-patriarca deu a benção, seguindo-se uma procissão eucaristica no recinto da Tapada. No final da procissão, uma criança da Cruzada Eucaristica fará entrega ao sr. cardeal-patriarca da «grinalda espiritual» e da «Bolsa de estudo» contendo um óbulo dos Cruzados de Lisboa para os seminários do Patriarcado.

Festa do Corpus Christi

Pela Irmandade do Santissimo da Sé Patrarcal, foi hoje celebrada a festa do Corpus Christi, com missa solene, oficiada pelo rev.º pároco cónego Manuel Luís. A cerimónia, que foi acompanhada por musica vocal e instrumental, teve a assistência de muitos fieis e de todos os componentes da Irmandade do Santissimo, tendo á frente o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior.

O altar encontrava-se profusamente iluminado e ornamentado com cravos brancos e vermelhos. A cerimónia terminou com a benção do Santissimo Sacramento.



30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.U. BORGES & IRMÃO S.A.R.L.
V.N. DE GAIA PORTUGAL

que lhe oferece a garantia absoluta de uma escrita suave, rápida, limpa e duradoura.

Exija a palavra BiC gravada sobre o corpo e sobre a ponta.

BiC

Há esferográficas
— PUNTA BiC —
a partir de 4$50

LAFOREST, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 140-2.º TEL. 21441

Começa amanhã o VIII concurso de trabalho promovido pela M. P.

O 8.º Concurso Nacional de Trabalho, organizado pela M. P., e em que participam 120 concorrentes, começa amanhã e prolongar-se-á até ao dia 21 do corrente.

As provas decorrem no Instituto Superior Técnico, na Escola Industrial Afonso Domingues e nas Oficinas da Sociedade Portuguesa de Ar Líquido, abrangendo as modalidades de bobinadores, instaladores, rádio-montadores, carpinteiros civis, carpinteiros de moldes, entalhadores, marceneiros, frezadores, serralheiros civis; mecanicos e artísticos, torneiros e soldadores. São concorrentes os vencedores das fases provinciais do torneio, alunos das Escolas industriais e aprendizes de várias empresas, que prestam provas conjuntamente

No Instituto Superior Técnico e na Escola Afonso Domingues, o início do concurso está marcado para amanhã, ás 8 e 30, mas, na Sociedade Portuguesa de Ar Líquido, as provas só começam na próxima quarta-feira.

Confraternização de antigos combatentes de Telegrafistas

Os componentes das Companhias Divisionárias e Secções de Telegrafistas e Sinaleiros, que combateram em Africa e em França durante a Grande Guerra de 1914-1918, reuniram-se hoje, para a sua confraternização anual. A concentração efectuou-se ás 11 horas, junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, em cujo pedestal o general Santos Calado depôs uma palma de flores. Seguiu-se missa na igreja de S. José, por alma dos combatentes falecidos e, cerca das 13 horas, perto de meia centena de convivas tomaram parte num almoço presidido pelo tenente-coronel Pereira Dias.

No final, o general Santos Calado, depois de saudar os seus antigos companheiros de batalha, pôs em relevo a forma exemplar e patriótica como o sr. general Craveiro Lopes tem desempenhado o cargo de Presidente da Republica, pelo que lhe foi enviado um telegrama com as saudações de todos os presentes.

Antigos expedicionários confraternizaram no Barreiro

BARREIRO, 15. — (Pelo telefone) — Os antigos expedicionários a Cabo Verde, do Regimento de Infantaria 11, festejaram hoje o 17.º aniversário da sua partida para aquele arquipélago. De manhã, foram recebidos na Camara Municipal cujo presidente, eng. José Garcia, lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas. Agradeceu, em nome dos visitantes, o tenente-coronel Gustavo Gouveia.

Os antigos expedicionários foram depois lançar uma palma de flores no Tejo, em homenagem simbólica aos companheiros que morreram em Cabo Verde e lá ficaram sepultados.

Seguidamente, houve missa de sufrágio, rezada na capela da C. U. F., e um almoço de confraternização, no qual participaram as famílias dos antigos expedicionários

Alvalade...
tem o que lhe
faltava e bem merece.
Os melhores CAFÉS, CHAS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.
São produtos d'A MARIAZINHA
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queirós, 28

Os apuramentos distritais da eleição presidencial

(Continuação da 1.ª página)

srs.: Albano Pimenta Araujo, da 1.ª secção da freguesia de Santa Engrácia; António Lopes do Rego, da assembleia da freguesia de Carnide; dr. Carlos Penaforte e Costa, da 1.ª secção da freguesia da Penha de França; Eduardo Rodrigues Caldeira, da assembleia da freguesia de Santo Estêvão; Horácio Anjos de Carvalho, da 1.ª secção da freguesia de São Mamede; Joaquim Maia Águas da 1.ª secção da freguesia de Alcantara; José Xara Brasil, da assembleia da freguesia dos Mártires. Pedro Coelho dos Anjos, da 4.ª secção da freguesia de Arroios; Manuel Joaquim Gonçalves Castro Rodrigues, da assembleia da freguesia da Conceição Nova; e João Cruz, da assembleia da freguesia da Encarnação.

Sobre as mesas do gabinete do governador civil, viam-se os envelopes lacrados e rubricados pelos presidentes das mesas e das secções de voto dos catorze concelhos que constituem o distrito de Lisboa, um dos quais é formado pelos quatro bairros da cidade. Os envelopes correspondiam, uns á votação em cada um dos treze concelhos alheios á capital, e outros á verificada em cada uma das freguesias dos bairros lisboetas.

O chefe do distrito perguntou se estavam presentes delegados dos três candidatos: almirante Américo Tomás, general Humberto Delgado e dr. Arlindo Vicente.

eVrificou-se que apenas o candidato da União Nacional estava representado, pelos drs. Fernando Moreira Ribeiro, Marques Mano de Mesquita, Fernando Homem Cristo e Pereira Bernardes.

O governador civil resolveu esperar cinco minutos pelos representantes das oposições; e, como estes não comparecessem, determinou que começasse o trabalho dos escrutinadores.

Estes repartiram-se por três mesas. Tendo cada um, em frente, um mapa, com divisão por secções e freguesias, iam apontando o numero de votos para cada candidato e, os das listas inutilizadas por estarem sujas ou terem o nome do candidato cortado, ou substituido.

Os trabalhos do escrutínio decorreram normalmente e terminaram pouco depois do meio-dia, sendo os resultados do apuramento afixados no átrio do edifício.

O apuramento em Lisboa

Verificaram-se, no distrito de Lisboa, os seguintes resultados, referentes, respectivamente, ao numero de votos para o almirante Américo Tomás e o general Humberto Delgado, a listas inutilizadas e ao total dos votos:

Alenquer: 1.704, 1.069, 30, 2.803; Arruda dos Vinhos: 595, 303, 3, 811; Azambuja: 1.886, 461, 6, 2.353; Cadaval: 1.112, 677, 3, 1.792; Cascais: 3.214, 1.049, 8, 4.271; Lisboa: 1.º Bairro: 15.260, 7.272, 48, 22.580; Lisboa: 2.º Bairro: 16.686, 6.069, 46, 22.801; Lisboa: 3.º Bairro: 27.535, 6.402, 123, 34.060; Lisboa: 4.º Bairro: 20.274, 6.465, 61, 26.800; Loures: 3.094, 4.027, 17, 7.138; Lourinhã: 2.008, 163, 2, 2.173; Mafra: 4.013, 685, 2, 4.700; Oeiras: 4.678, 1.927, 36, 6.641; Sintra: 2.684, 2.778, 6, 5.468; Sobral de Monte Agraço: 552, 148, 0, 700; Torres Vedras: 4.238, 1.088, 9, 5.335; Vila Franca de Xira: 1.392, 2.666, 1, 4.059. *Totais:* 110.835, 43.249, 401, 154.485.

Noutros distritos

Em Aveiro, junto do chefe do distrito, sr. dr. Vale Guimarães, estavam os srs. dr. Manuel Homem Ferreira e dr. Tarujo de Almeida. A oposição não enviou delegados. A's 13 horas estavam concluidos os trabalhos, apurando-se: inscritos, 86.806; votantes, 58.380 (67,25%); boletins nulos, 608; a favor do almirante Tomás, 40.130 (46,22%); a favor do general Delgado, 17.643 (20,32%).

Em Beja, a assembleia distrital de apuramento foi presidida pelo sr. dr. Marques Fragoso, governador civil do distrito. Estavam presentes dois membros da comissão distrital da U. N. e os presidentes de cada uma das assembleias eleitorais dos diversos concelhos. Não assistiu aos trabalhos qualquer representante da comissão distrital da candidatura do sr. general Humberto Delgado. Votaram 16.762 dos 24.004 eleitores inscritos, o que dá uma percentagem de 69,8 por cento. O sr. almirante Américo Tomás recolheu 14.540 votos; o sr. general Humberto Delgado, 2.209.

Em Braga, a assembleia distrital de apuramento funcionou sob a presidência do sr. dr. António Abranches, chefe do distrito, secretariado pelo sr. António Santos da Cunha, presidente da Camara Municipal desta cidade, e nela participaram dez individualidades que presidiram a outras tantas assembleias de voto neste concelho. Não se registou a presença de qualquer elemento da Oposição a testemunhar o acto. Leu a acto da reunião o secretário-geral do Governo Civil, sr. dr. Bacelar Ferreira, e assinaram o documento o governador civil e as restantes individualidades presentes. Do acto eleitoral neste distrito resultaram os seguintes numeros: total de inscritos, 87.325; votantes, 67.855 (77,7%); votaram no sr. contra-almirante Américo Tomás, 48.549; votaram no sr. general Humbreto Delgado, 18.718.

Em Bragança, sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Armando Valfredo Pires, constituiram a assembleia distrital de apuramento os presidentes das assembleias eleitorais deste concelho, srs. drs. António Emilio Sendas (presidente da comissão distrital da U. N.), Herculano da Conceição, João Ligo Lopes, António Garcia, coronel Augusto Machado, capitão Domingos Ferreira, eng.º Manuel Maria Sampaio (presidente da comissão concelhia da U. N.), Carlos Alberto Veiga Magalhães, David Tiago Pires e Francisco Daniel Rodrigues. Os numeros verificados só á tarde serão tornados publicos.

Em Castelo Branco, o apuramento, a que se procedeu sob a presidência do governador civil, sr. dr. José Carvalho, forneceu os seguintes resultados: para o almirante Américo Tomás, 30.785 votos; para o general Humberto Delgado, 2.919 votos.

Em Coimbra, presidiu á assembleia o governador civil, sr. tenente-coronel Ernesto Pestana. Foram escrutinadores os srs. Arlindo Augusto de Almeida, João Romão, Armando Troncho de Melo, dr. Carlos Melo Freitas, dr. Rui Sarmento, dr. Joaquim Simão Portugal, Carlos Camara Cortesão, Francisco Matos e dr. Mário da Silva Mendes. O prof. dr. F. Pires de Lima, antigo ministro da Educação, compareceu como delegado da U. N. Os trabalhos de apuramento foram interrompidos ás 13 horas, para se concluirem durante a tarde.

Em Evora, presidiu á assembleia de apuramento o sr. José Felix de Mira, chefe do distrito, secretariado pelo sr. dr. António dos Santos Cartaxo Junior, secretário-geral do Governo Civil. Estiveram presentes os seguintes presidentes das assembleias de voto deste concelho: S. Pedro, Jorge Capinha; Santo Antão, dr. José Fernandes Ventura; S. Mamede, Alberto Camara Manuel; Sé, José Abreu Alpoim; Torre de Coelheiros, Alexandre Caldeira Pais; Tourega, dr. Manuel Sardinha; S. Miguel de Machede, Domingos Queimado; Nossa Senhora de Machede, professor Miguel Marmelada; S. Vicente de Pigeiro, Manuel Pires; e S. Mansos, António Domingues Rodrigues. Verificaram-se os seguintes resultados do apuramento distrital: votaram no sr. contra-almirante Américo Tomás, 13.193 eleitores; no sr. general Humberto Delgado, 3.874. Ao primeiro, inutilizaram-se 24 listas; ao segundo, 3.

Em Faro, a assembleia distrital de apuramento eleitoral, presidida pelo governador civil de Faro, sr. dr. António Baptista da Silva Coelho, foi constituida pelos srs. dr. João Emiliano de Matos Parreira, presidente da freguesia da Sé, desta cidade; José de Oliveira e Costa da freguesia de Santa Bárbara de Nexe, deste concelho; José Tiago Correia, da freguesia da Conceição; Virgilio Ferreira Fagulha, da freguesia de Estoi; Joaquim Nobre da Costa Teixeira, da freguesia da Fuzeta (Olhão); António dos Reis Honrado, de Olhão; João Gregório de Jesus Alberto, da freguesia de Moncarapacho (Olhão); João Valadares de Aragão e Moura, da freJoão da Costa Alves, da freguesia de Quarteira (Loulé); e José Luís Guerreiro, da freguesia de Alte (Loulé). Apurou-se que o numero total de votantes neste distrito foi de 25.876; as listas entradas nas urnas a favor do sr. contra-almirante Américo Tomás, 22.179; a favor do sr. general Humberto Delgado, 3.405; listas anuladas ao primeiro, 20; listas anuladas ao segundo, 272.

Na Guarda, sob a presidência do sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho, governador civil do distrito, a assembleia distrital de apuramento tornou publico os seguintes resultados: votantes, 35.617; a favor do sr. contra-almirante Américo Tomás, 29.525; a favor do sr. general Humberto Delgado, 6.011.

Em Leiria, presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. João Moreira, a assembleia de apuramento era constituida por dez presidentes dos Municipios do distrito, srs. Carlos Guerra e Silva, António Gaspar Serrano, Afonso Marcelino dos Santos, António Francisco Estrela, Manuel de Oliveira Santos, António Reis Pinto, Joaquim Pereira Ruivo, José Bernardo Paula, Manuel Silva Barcelos e Manuel Lalande Ribeiro. Os numeros apurados davam 33.284 votos para o contra-almirante Américo Tomás e 10.335, para o general Humberto Delgado.

Em Viana do Castelo, a assembleia distrital de apuramento foi presidida pelo sr. eng. Reis Faria, governador civil do distrito e assistiram dez membros das assembleias eleitorais, bem como os drs. Araujo Novo e João Valença, que se encontravam munidos das credenciais do sr. almirante Américo Tomás.

No Porto, a assembleia distrital de apuramento reuniu-se ás 9 horas, sob a presidência do governador civil sr. dr. Elisio Pimenta. Ao iniciar-se a reunião, o advogado sr. dr. Pedro Veiga, que exibiu uma procuração do sr. general Humberto Delgado, apresentou um protesto, que deu origem a um contra-protesto do sr. dr. José Menéres, que estava munido de uma credencial do sr. contra-almirante Américo Tomás. Os dois documentos foram incluidos na acta da reunião. O protesto do dr. Pedro Veiga baseia-se em arguidas ilegalidades de ordem geral cometidas no decorrer do ultimo acto eleitoral. Após a entrega das cinco páginas dactilografadas que constituem o seu protesto, o dr. Pedro Veiga fez consignar uma acta que se retirava imediatamente.

Em Santarém, reuniram-se sob a presidência do sr. eng.º João Castro Reis, chefe do distrito, os presidentes das mesas das assembleias de voto deste concelho, que constituiam a assembleia distrtal de apuramento. Verificaram-se os seguintes resultados: eleitores, 86.958; votantes, 58.813; votos a favor do sr. contra-almirante Américo Tomás, 37.658; a favor do sr. general Humberto Delgado, 20.965.

Em Vila Real, presidiu á assembleia distrital de apuramento o sr. coronel Augusto Sequeira, chefe do distrito. Constituiam a assembleia os srs. dr. Aristides Carmálio Loureiro de Figueiredo, director da Escola do Magistério Primário; eng.º João Carlos Mourão Osório, Tomás Pinto Junior, eng.º Fernando Dinis Pontes, coronel Agostinho Costa Lobo, dr. Alexandre de Figueiredo, José Augusto Amaral, José Gonçalo Amaral Lito, Mário Brandão Araujo e Alberto Lopes Moreira. Verificou-se que votaram neste distrito pelo sr. contra-almirante Américo Tomás, 27.828 eleitores; e no sr. general Humberto Delgado 4.986.

TAP
A partir de 2.ª feira 16
LISBOA-PORTO-LISBOA
3 serviços diários
(de 2.ª a 6.ª feira)
Partidas de Lisboa às: 8.15, 12.30 e 18.30 horas
Partidas do Porto às: 10.10, 14.30 e 21.30 horas
No serviço das 12.30 será servida uma refeição
(aos sábados)
Partidas de Lisboa às: 8.15 e 14.00 horas
Partidas do Porto às: 10.10 e 15.55 horas
Consulte o seu agente habitual ou a TAP
LISBOA — Rua Braamcamp, 2 • Telefones 59101 (10 Linhas)
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 1-3 • Tel. 28274 e 28275

Foi homenageado
o eng.º Vasco de Melo
por 500 empregados
e operários da C. U. F.

Quinhentos empregados e operários, representantes das várias secções do Estaleiro Naval da C. U. F., e com eles engenheiros, agentes técnicos, chefes de serviço e encarregados, reuniram-se hoje, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, num almoço de homenagem ao sr. eng. Vasco de Melo (marquês de Sabugosa) que, durante mais de quinze anos, com inexcedível espírito de compreensão e estima pelo pessoal, tem exercido o cargo de director daquele estabelecimento fabril, desejando-lhe, por isso, manifestar reconhecimento e admiração no momento em que vai ascender a novas funções naquela empresa.

Presidiu o homenageado, que tinha á direita os srs. eng. João Rocheta, director-técnico do Estaleiro Naval da C. U. F.; dr. Carlos de Sousa, chefe dos serviços administrativos; agente-técnico Alfredo Lagoa Palmeiro; encarregado Julio da Fonseca e operário Armando Neves Barbosa, da secção de caldeiraria; e, á esquerda, os srs. eng. Julio C. Rainha; Raul Pinto, chefe dos escritórios; Américo Freire, chefe de serviço; encarregado António Ferreira e o operário Julio Lopes da Fonseca, da secção de docas.

Lidos os telegramas de saudação pelo sr. Hernani Sasportes, usou da palavra, em primeiro lugar, o operário Joaquim Alves Ferreira, da secção de caldeiraria, que, em nome de todos os operários presentes, dirigiu saudações ao homenageado, cujas altas qualidades de trato apontou e enalteceu. O sr. Armando Tomé, chefe da secretaria, por sua vez, recordou o convívio de trabalho que durante quinze anos teve com o sr. eng. Vasco de Melo, em quem louvou as qualidades pessoais e de dirigente. A seguir, o sr. eng. João Rocheta, associando-se inteiramente á homenagem prestada ao seu director, pediu licença para lhe entregar uma recordação deste dia, como símbolo da admiração, do respeito e da amizade que o pessoal do estaleiro lhe dedica.

Por ultimo, foram dirigidos telegramas de saudação aos srs. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da C. U. F.; dr. Jorge de Melo, administrador-delegado; e José Manuel de Melo, administrador.

De manhã, disputou-se no campo das Salésias um jogo de futebol entre os grupos dos serviços administrativos e técnicos ganhando aquele por 4-2.

Movimento marítimo
Para valorizar a escala do Funchal

A Companhia Nacional de Navegação, no intuito de permitir que os passageiros dos seus navios, em viagem para Africa, visitem a Madeira, na sua habitual passagem por aquela ilha, decidiu que os seus paquetes, em vez de partirem ao princípio da tarde, como até aqui, passem a sair de Lisboa ás 22 horas, a fim de chegarem á Madeira ainda de dia.

Os primeiros viajantes a beneficiar desta alteração partem amanhã, no «Angola», ás 22 horas.

Barcos no Tejo

Chegou hoje ao Tejo, vindo de Palma de Maiorca, o paquete israelita «Jerusalem», com 495 passageiros ingleses, islandeses e muitos israelitas. Desembarcaram quase todos para uma excursão por Lisboa e arredores.

—Também passou hoje no Tejo o paquete «Uruguay», em transito para vários países da Europa. A bordo viajam os príncipes jugoslavos Tomislau e Victoria S'cholastica.

Reuniões científicas
As conferências do prof. Sarasin

Desde ontem que se encontra em Lisboa o prof. Raymond Sarasin, da Universidade de Genebra, que, a convite do Instituto de Alta Cultura e do Instituto Português de Oncologia, vem proferir duas conferências, amanhã e 4.ª feira, sobre «A telecobaltoterapia nas doenças cancerosas» e «O perigo das radiações ionisantes e a sua protecção». No aeroporto foi cumprimentado pelo sr. dr. Carlos Barbosa, em nome do Instituto de Alta Cultura e da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Laura Alves seguiu ontem para Coimbra, onde, á noite, no Teatro Avenida, representou a farsa «Um fantasma chamado Isabel», prosseguindo assim na digressão, que anda a fazer pela Província.

—Na próxima quarta-feira, o elenco do Teatro Experimental do Porto representa em S. Miguel de Seide a peça de Camilo Castelo Branco, «O morgado de Fafe, amoroso».

—O «ballet» da direcção do coregrafo Fernando Lima apresentar-se-á, a partir do dia 26 do corrente, no Teatro Avenida.

—Em meados de Julho, volta a Lisboa a companhia brasileira de revistas, actualmente a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, para estrear a revista «Batuque no morro».

—O grupo cénico da Sociedade Joaquim António de Aguiar levou á cena em Evora o original de Joracy Camargo «Deus lhe pague».

—Esteve ontem em Lisboa, a tratar de assuntos que se relacionam com a montagem cénica da revista «Batuque no morro», o empresário Giuseppe Bastos.

—O actor Procópio Ferreira só em fins do corrente ano deve regressar ao Brasil.

—Começam amanhã os ensaios do reportório da companhia que, dirigida por Couto Viana, vai fazer uma digressão pela Província.

—Amália Rodrigues segue no dia 20 para Bruxelas, onde vai participar no espectáculo que se realiza no dia 24 no Pavilhão de Portugal da Exposição Universal.

—Concluem-se hoje, no Porto, os espectáculos da companhia de patinagem artística sobre o gelo, «Holiday on Ice, 1958».

—Amanhã, o T. N. P. representa no Anfiteatro da Ribeira Velha a peça de Shakespeare, «O Rei Lear».

—No funeral de Vasco Santana, o actor Carlos Leal representava o jornalista Mário de Figueiredo, chefe da redacção de «O Primeiro de Janeiro».

Impressões

«Quando a verdade mente», no Monumental

Os actores defendem-se. Brunilde Judice e Alves da Costa vão iniciar uma larga digressão pelo País com a peça «Quando a verdade mente», de Costa Ferreira.

Para ganharem alento, tomarem «élan» e ímpeto renovado, os dois ilustres actores representaram-na ontem no Monumental, como ponto de partida para uma «tournée» que desejamos de grande êxito.

A peça foi bem escolhida. E' uma espécie de prova «capital», o destino breve e pouco brilhante do provinciano que vem conquistar a cidade. Brunilde Judice e Alves da Costa, que já interpretaram esta peça há três anos, no palco do Trindade, souberam criar figuras admiravelmente definidas. A seu lado, Augusto de Figueiredo, um adolescente (atenção á caracterização!), dá-nos um retrato moral de uma personalidade fraca, vencida e angustiada. Maria Laurent desempenhou o papel interpretado inicialmente por Maria Lalande. Jovem, decidida a trabalhar, com qualidades inegáveis e uma fina sensibilidade, Maria Laurent está a avançar e a progredir. O publico aplaudiu, caloroso e amigo.—*C.*

O programa de hoje
no Teatro da Ribeira Velha

O Teatro Nacional Popular apresenta, hoje, ás 22 horas, no «Anfiteatro da Ribeira Velha», um espectáculo com as peças «S. João Baptista» e «Comédia das verdades e das mentiras».

Amanhã, no mesmo local, e á mesma hora, o T. N. P., dirigido por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), exibir-se-á pela terceira e ultima vez, dentro deste quadro das «Festas da Cidade», com a apresentação de «O Rei Lear», de Shakespeare.

No Império
«A Rua do Delfim Verde»

O grande publico, acorrendo ao Império para aplaudir «A Rua do Delfim Verde», demonstrou que os bons filmes são de sempre. Esta reposição da película de Victor Saville constitui um êxito além das melhores expectativas. Sabia-se que quando da sua estreia «A Rua do Delfim Verde» logo marcara lugar de excepção entre os melhores filmes exportados por Hollywood. Essa expectativa foi agora confirmada, obtendo o filme um êxito absolutamente igual ao da sua estreia.

Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed, Jack Hart e Frank Morgan, que então se encontravam no ponto mais alto do seu talento, imprimiram ao filme um nível excepcional, que melhor nos faz viver todas as peripécias romanescas de tão belo romance. Momentos altos de cinema estão na película de Victor Saville, como o tremor de terra, a escalada pela gruta, a torrente devastadora, apuros de técnica que não vão sendo muito comuns no cinema de hoje.

João Vilarett
em Angola

LUANDA, 15. — A bordo do paquete «Pátria» seguiu para Moçambique o actor João Vilarett.

Nesta província João Vilarett realizou uma grande digressão artística, obtendo grandes êxitos.

No cais apareceram a despedir-se muitos amigos e algumas centenas de admiradores da cidade. — (L.).

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

CARREIRAS AÉREAS
A preparação de pessoal

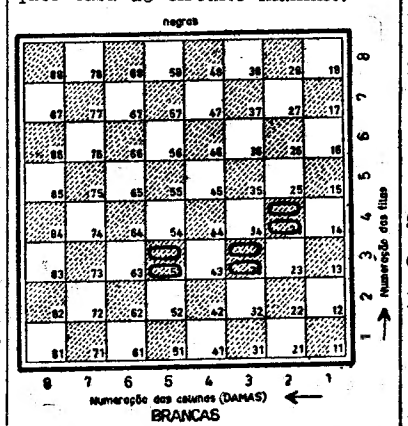
A T. W. A. está a usar o cinema para treino das tripulações antes de serem nomeadas para tripular os aviões nos novos serviços de St. Louis para a Flórida. Os filmes apresentam vistas aéreas dos aeroportos de Nashville, Atlanta, Tampa, St. Petersbourg e Miami. As fotografias serão usadas no Centro de Treino de Voo da T. W. A. na cidade de Kansas.

Novo aerodromo em Angola

LUANDA, 15.—Um novo aeródromo foi inaugurado ontem em Portugália, no distrito da Lunda, que vem permitir o estabelecimento de carreiras aéreas regulares com aviões Dakota da Divisão de Transportes Aéreos.—(L.).

Damas
DIAGRAMA N.º 6
Armadilha do Circuito Máximo

negras (1 dama): dama em qualquer casa do circuito máximo.



BRANCAS (3 DAMAS): D33, 53, 24; ou seja o «BINÓCULO» mais a 3.ª DAMA no circuito médio em casa contígua á 1.ª DAMA mas não contígua á 2.ª DAMA.

Ás Brancas dão mate no máximo de quatro lances (4++).

Há quatro posições equivaleptes á Armadilha do Circuito Máximo:

1.º) D33, 53, 24.
2.º) D33, 35, 42.
3.º) D66, 64, 57.
4.º) D66, 46, 75.

HIPÓTESES:

A) Se d15:
1. D53-71 (lance de espera),
1. ..., d15-48;
2. D71-26, d48×D;
3. D33-51, d15×D;
4. D51×d++.

B) Se d48:
1. D53-26, d48×D;
2. D33-51, d15×42;
3. D51×d++.

C) Se d51:
1. D24-15, d51×D;
2. D15×d++.

D) Se d73 (ou d84):
1. D53-62, d73 (ou d84)×D;
2. D24-15, d51×D;
3. D15×d++.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

A cidade de Abrantes
pede uma estátua
para D. Nuno Alvares Pereira

ABRANTES, 14 — Abrantes, a Cidade Florida do Ribatejo, guarda avançada das três províncias da Beira, Ribatejo e Alentejo, cuja fundação se perde numa origem bastante remota e sujeita á influência de vários povos e diversas civilizações, tem como padrão milenário a vetusta igreja de Santa Maria do Castelo, lá no alto a dominar a vasta e riquíssima zona da bacia do Tejo.

Este bastião foi, através da história nacional, a sentinela contra a dominação romana, as invasões árabes, ali repousando a gloriosa geração dos Almeidas, em seus tumulos admirávelmente lavrados, representando o gótico flamejante, desde o de D. Diogo de Almeida e seu filho D. Lopo de Almeida (1.º conde de Abrantes), aos de D. João de Almeida (2.º conde de Abrantes) e D. António de Almeida.

Santa Maria do Castelo é, sem duvida, o panteão da família Almeida, que recorda também a figura venerável de D. Francisco de Almeida, vice-rei da India, e D. Miguel de Almeida, a veneranda figura de 1640, daquela luminosa manhã do 1.º de Dezembro, da Restauração Nacional.

Ali, tudo nos fala á inteligência e ao coração e, num respeito por um passado glorioso, afirma-nos a certeza de um presente histórico, animando-nos numa fé cada vez mais forte, nos destinos de uma Pátria redimida e verdadeiramente cristã.

Santa Maria do Castelo é, sem duvida, um reduto da História Pátria, padrão imorredoiro da crise da Independência em 1385, lugar sagrado da atitude irreverente do Condestável Nun'Alvares, atitude e gesto que decidiram a grande vitória de Aljubarrota, sobre as hostes castelhanas, e que firmou a nossa Independência em 14 de Agosto daquele ano.

Foi no Outeiro de S. Pedro, que D. João I, o Mestre de Avis, se juntou ás tropas do Condestável Nun'Alvares; foi ali que o Condestável tomou a heróica decisão de dar batalha ao inimigo invasor, que descia de Coimbra a caminho de Lisboa; foi ali que primeiro se sentiu o sangrar das feridas abertas pelos Castelhanos, no corpo da Nação.

E', portanto, ali o lugar sagrado onde a Nação deve erguer a Nuno Alvares Pereira uma estátua que, ao perpetuá-lo no bronze ou na pedra, seja o grito altivo do nosso Portugal Uno, Eterno e Independente.

Ao Governo da Nação, nas pessoas dos srs. presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, deixamos o alvitre, certos de que a nossa Camara Municipal o acarinhará como merece.

O PORTO pelo telefone
Criança mortalmente atropelada

PORTO, 15. — Uma camioneta de carga, conduzida por José Moreira da Costa, ao passar, esta manhã, na Rua da Esplanada, em Espinho, atropelou o menor de 6 anos Serafim Azevedo Sousa Costa, residente na Rua Sousa Dias, em S. Mamede de Infesta, que teve morte imediata.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho conduziram o cadáver para a casa mortuária da Misericórdia local.

A infeliz criança seguia, com seus pais, numa excursão.

Banda da G. N. R.

De passagem para Vila Real, onde foi animar as festas daquela cidade, a banda da G. N. R. deu ontem, á noite, no Palácio de Cristal, um concerto publico.

Incêndio numa alfaiataria

Esta madrugada, manifestou-se incêndio numa alfaiataria pertencente ao sr. Joaquim Fernando e situada nas traseiras do 2.º andar do prédio n.º 91, da Rua de Cedofeita.

O fogo foi originado por um ferro eléctrico que, por esquecimento, ficou ligado. As chamas destruiram vários fatos feitos e muitos cortes de fazenda.

Os Sapadores Bombeiros extinguiram o fogo, que causou importantes prejuizos.

Cartaz do Porto
Para amanhã dia 16

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «O romance e a vida».
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Aquele fato branco».
RIVOLI — Ás 15,30 e 21,30 — «Sol no coração».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A morte não é o fim».
BATALHA—Ás 21 e 30—«Os destemidos».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«O escandalo dos venenos».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«A melhor sentença».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «A morte não é o fim».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Joselito coração de ouro» e «Joselito pequeno rouxinol».
PALACIO DE CRISTAL — Ás 21 e 45 — «Holiday on ice».
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30 — «Helena de Troia».

Reclamações locais
Crise de habitação em Abrantes

ABRANTES, 14. — Verifica-se cada vez mais a falta de habitações para o funcionalismo e militares, que lutam com dificuldades para conseguir uma casa. A' falta, corresponde o excessivo preço das rendas das habitações que acabam de construir-se, o que obriga o funcionário a fixar-se em Alferrarede e Rossio, com a agravante das deslocações.

Impõe-se, por isso, que o sr. ministro das Corporações determine a conclusão do estudo feito nesta cidade para a construção dos três blocos residenciais previstos na zona alta da cidade, onde se procede a obras de urbanização.

MISSÃO DO BRASIL
ao Comité Consultivo do Algodão

RIO DE JANEIRO, 15.—Vai realizar-se, em Londres, a sessão plenária do «Comité» Consultivo do Algodão. O Brasil envia a essa sessão uma numerosa missão, que será presidida pelo embaixador Assis Chateaubriand e de que farão parte os deputados Miguel Leuzzi, José Arnaud, Heraclio Rego e Otacílio Negrão de Lima.

Os outros componentes da missão serão os srs. Garibaldi Dantas e José Maria de Araujo, da Comissão de Financiamento da Produção; Alberto Prado Guimarães, da Sociedade Rural Brasileira; Amado Aguiar, Alvaro Barcelos Fagundes, do B. N. D. E.; e Lino Otto Bohn, da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil.

A missão terá vários assessores diplomáticos e observadores económicos.

Homenagem na Arruda
a um funcionário de Finanças

ARRUDA DOS VINHOS, 15 (Pelo telefone) — Uma comissão de amigos do sr. José dos Santos Costa promove, na quarta-feira, em sua homenagem, um jantar de despedida, no salão nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, presidindo ao acto o presidente do Município local. O homenageado, que exerceu, durante cinco anos, com muito apreço, zelo e correcção as funções de chefe da secção de Finanças, foi promovido á 2.ª classe e colocado no concelho de Pinhel.

Para o banquete de quarta-feira estão já inscritos cerca de cinquenta dos seus amigos e admiradores.

QUATRO ANOS
no Governo Civil de Beja

BEJA, 15. (Pelo telefone). — O governador civil deste distrito, sr. dr. Marques Fragoso, recebeu, hoje, cumprimentos e felicitações de grande numero de individualidades locais, pela passagem do 4.º aniversário da posse daquele cargo.

Teatros e Cinemas

● TEATRO ●
MONUMENTAL
Emp.ª LAURA ALVES—T. 55133
HOJE ás 21.45 horas
COMEDIANTES

Brunilde Judice
Alves da Costa
Augusto Figueiredo
Maria Laurent
No original de Costa Ferreira
Quando a Verdade Mente
(Adultos — M. 17 anos)

VIELA
Casa Celeste Rodrigues
Com espectáculo de Fados e Canções para maiores 17 anos

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos—17 anos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: *FINAL FEMININA* do Concurso *Rainha das Cantadeiras de 1958:* Fados por—*Frutuoso França, Alice Magina,* Maria Amália, Raul Dias, Julieta Estrela e o Campeão da Alegria Manuel *Bogalho.* Acompanhamentos por António Couto e José Inácio
F. França

Coliseu

II FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Amanhã, Recital Chopin, pelo grande pianista Brailowsky. Terça-feira, o maestro Carlo Maria Giulini, com o Coro do Teatro de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Nacional

O II Festival Gulbenkian de Musica leva ao grande publico, frequentador do Coliseu, a rara oportunidade de ouvir e ver espectáculos que até aqui eram impossíveis de lhe apresentar. Graças á iniciativa da Fundação Gulbenkian, grandes solistas e maestros e conjuntos da maior classe, vão ser apresentados a preços acessíveis a todos. E' uma iniciativa que tem que ser acolhida com o mais caloroso entusiasmo, especialmente pelo largo horizonte que abre a todos os apaixonados por espectáculos de verdadeira arte e beleza.

Amanhã apresenta-se um dos mais extraordinários pianistas da actualidade. Alexandre Brailowsky, nascido na Russia, logo no seu país se tornou notado pelo célebre Rachmaninoff. Vai dar-nos um recimaiores intérpretes, sendo o unico tal de Chopin, de quem é um dos pianista que já tocou catorze vezes a obra integral do genial compositor polaco.

O novo piano Steinway, mandado vir pela Fundação Gulbenkian, para os seus concertos, é tocado em publico pela primeira vez.

Terça-feira grande concerto sinfónico com o insigne maestro Carlo Maria Giulini, o coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Nacional. No programa as Danças Guerreiras do Principe Igor, de Borodine, com coro e orquestra.

Cineclubismo

Os programas do Imagem

A 164.ª sessão do Cine-Clube Imagem, preenchida com a exibição do filme de Carlo Lizzani, «Á margem da metrópole», efectua-se, amanhã, ás 18 e 30, no cinema Capitólio.

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, o mesmo cine-clube leva a efeito, no Centro Espanhol, uma sessão em que será estreado, em Portugal, o filme de Pierre Prévert, «Voyage-Surprise».

CASINO ESTORIL
— HOJE —
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(Adultos-maiores de 17 anos)

CASAMENTO
Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.
PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

NUNCA SE VIU UM EXITO TÃO GRANDIOSO
Sempre enchentes
Parapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)
BUDDY
E AINDA O BALLET LUIZA PERICET SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
NOVOS NUMEROS DE SENSAÇÃO
BRADLEY
O «BALLET-ESPECTACULO» DE MAIOR FAMA NO MUNDO NUM «SHOW» DE RITMOS BIZARROS
Todos os dias das 18 ás 20 h.: «Matinées» com todo o elenco

ANFITEATRO da RIBEIRA VELHA
(em frente da CASA DOS BICOS)
HOJE — ÀS 22 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR
dirigido por Francisco Ribeiro
com o patrocínio do SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO,
apresenta
O AUTO DE SÃO JOÃO, de António Lopes Ribeiro
COMÉDIA DAS VERDADES E MENTIRAS, de Costa Ferreira
PREÇOS: Esc. 10$00 — 5$00 e 2$50

CAMPO PEQUENO

Com preços desde 20$00
abre amanhã a bilheteira dos Restauradores
para a excelente e bem organizada
1.ª corrida nocturna da época
com 9 toiros de casta espanhola de
Pinto Barreiros
para os cavaleiros
PEDRO LOUCEIRO e JOSÉ MESTRE
(que receberá a alternativa)
Os espadas são os famosos novilheiros
ARMANDO SOARES, CURRO ROMERO e JOSÉ JÚLIO
PEGAS PELOS FORCADOS DE EDMUNDO DE OLIVEIRA (filho)
Maiores de 12 anos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um violento drama de conflito e amor, num ambiente emocional
UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO
Cinemascope — Metrocolor
com Martine Carol e Van Johnson

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
O AMOR QUE A MULHER DESEJA
com Bárbara Rutting o fenómeno germanico do «sex-appeal» e Paul Dahlke
Um tema da maior realidade sobre o desejo e o amor.
(Adultos — M. 17 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15 - 18,15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma movimentada comédia policial
INCÓGNITO
com Eddie Constantine e as belas Tilda Thamar e Danik Patisson

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
Uma excitante aventura nas paisagens da Albania até hoje nunca filmadas
UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO
com Van Johnson, Martine Carol e Herbert Lom

ROYAL Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
O GRANDE AVENTUREIRO
No prog.: Os cadernos do major Thompson

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.45 (M/17 anos)
DINHEIRO EM CAIXA
Perdido em Paris

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
O HOMEM DO IMPERMEAVEL
com Fernandel

TIVOLI TEL. 50595
Uma apaixonante novela de Steinbeck
2.ª SEMANA
«Os náufragos do autocarro»
em Cinemascope
c/ Joan Collins, Jane Mansfield e Dan Dailey
A's 3 h. e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª semana do mais extraordinário filme do famoso actor James Cagney
CORAÇÃO DE GELO
...Foi amado por duas mulheres, mas uma não lhe perdoou ser atraiçoada...

ROMA Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um romance escrito com o coração que é um poema de ternura
A LADRA
Ferraniacolor
com Lise Bourdin, Fausto Tozzi e Pietro Giagnoni

TERRAÇO CAPITÓLIO Tel. 27493
A's 21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com Jeffrey Hunter
A HORA DA VINGANÇA
com John Mills

AVIS Telefone 47163
15.15 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Reaparição de SARA MONTIEL no filme que maior êxito alcançou
O ÚLTIMO COUPLET
Eastmancolor

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15 (M/17 anos)
4 RAPARIGAS
Cinemascope
com George Nader

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/ 17 anos)
DOIS AMORES E UMA CABANA
A vida ou a morte

IMPERIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
4 vedetas famosas Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed e Richard Hart em
A RUA DO DELFIM VERDE
Dramática história de amor recordada através do tempo.

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um novo género de amor, um novo género de drama
O DIAMANTE MALDITO
Belinda Lee, Ronald Lewis, Michael Brooke

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um conflito de amor num drama violento filmado nas docas de Nova York
UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA
com John Cassavetes e Sidney Poitier

ODEON Telefone 26263
A's 15.30 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma grandiosa e espectacular epopeia
A ULTIMA FORTALEZA
c/ Arturo de Cordova e Veronica Lake
No prog.ª: Em busca do ouro negro

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
O BOBO DA CORTE
Vistavision
A cidade da Prata

PAVILHÃO PORTUGUES (Parque Mayer) Tel. 366783
A's 21.30 (M/17 anos)
4 ESPINGARDAS EM FUMO
c/ Robert Calhoun
A EPOPEIA DO PACIFICO

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/12 anos)
SISSI e o destino
O passa paredes

ABAIXO AS SAIAS
NO TEATRO MARIA VITÓRIA
A'S 21 E 23 HORAS
ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS
UMA REVISTA POPULAR
com
CRITICA OPORTUNA!
BELAS PIADAS!
LINDAS CANÇÕES!

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O embate Sporting-Barreirense

não esclareceu a posse do título nacional

Diga-se, desde já, como primeira imagem, de uma partida verdadeiramente emotiva, que os grupos em luta, com valores firmados em diversos campos técnicos, não tiveram talento para destronar o adversário, que no nosso caso tanto podia ser o Sporting como o Barreirense.

Quer isto dizer que os jogadores tiveram medo do cesto não correspondendo, assim o resultado final com a sucessão de imagens do jogo, que apesar de tudo foi belo.

Certamente, os sportinguistas, em seu âmbiente, com um publico apaixonado e por vezes exaltado, constituiram um grupo aguerrido, praticando um basquetebol cauteloso, «falando», porém, um ou dois dos seus elementos (principalmente Feu e Abílio) uma linguagem especial, que foi por assim dizer a base da coordenação e da acção do grupo «leonino».

A réplica dada pelos actuais campeões nacionais valorizou de tal forma o espectáculo, aliás, variado, dentro e fora do terreno de jogo, que no que diz respeito a interpretação de lances os barreirenses houveram-se com brilhantismo, desempenhando cada elemento o papel que lhe cabia na peça!

No decorrer de todo o encontro localizaram-se dois grandes períodos para cada equipa que procurava incontestávelmente superiorizar-se, afirmando-se o Sporting na primeira parte e o Barreirense pouco depois do começo do segundo tempo, quando atingiu o empate e consequentemente passou para o comando da partida.

Se observarmos o resultado final através da apreciação destes períodos de jogo, que foram sempre disputados em jeito animado de despique, podemos afirmar que a verdade no embate ficou por apurar!

A disciplina de movimentos foi excelente por parte dos barreirense, no momento, em que estes estavam na «mó de cima» a darem a impressão de que não podiam ser batidos. As suas jogadas eram a expressão de um pensamento, eram afinal um exemplo magnifico de unidade. Um bloco atacante e defensivo com variadas jogadas quase perfeitas.

Os sportinguistas, que deixaram já muito melhor impressão ou por pendor de orientação ou porque o factor título estava em causa, foram firmes a fecharem jogadas e perigosíssimos nos seus contra-ataques rápidos transformando, assim, o sinal menos para mais. Este apontamento teve a sua expressão máxima precisamente aos 3 minutos do fim da partida, depois dos 45-45 para 47-45 e sucessivamente para 48-46; 48-47 e 49-47!

O embate foi tão eloquente que houve bastantes momentos para saborear devidamente o gosto pelo jogo. Contudo, não devemos deixar de lastimar a desclassificação de quatro dos principais elementos — dois para cada lado — a transtornar planos e provocar novas orientações e subsequentemente a criar novas oportunidades para a derrota ou para a vitória.

Os dois sistemas básicos do jogo — defesa homem-a-homem e á zona — tiveram tanto no Barreirense como no Sporting elementos essenciais que revelaram capacidade positiva. Em particular assinale-se o trabalho de Albino Macedo e de Fernando Vaz e ainda de José Valente, que atacou com poder a provocar por vezes situações difíceis.

Os juízes de Coimbra — Campos Mesquita e António Ferreira — tiveram trabalho difícil não por causa dos jogadores, mas porque o publico — encarou as decisões dos juizes como manifestação de parcialidade. Ninguém auxilia — os espectadores deliram, perdem o cavalheirismo e então verificam-se cenas lamentáveis que terminam nas esquadras da Polícia como aquelas a que assistimos ontem no Pavilhão dos Desportos.

* * *

SPORTING — Abílio, 21; Garranha, 8; Barreto, 3; Vaz, 8; Feu, 5; José Maria, 2; Patrício, 2 e Hilário.

BARREIRENSE — José Valente, 14; Jorge Silva, 5; José Macedo, 8; Albino Macedo, 10; Nunes, 5; Ferreria, 5; José Vicente e Clímaco.

As desclassificações foram registadas da seguinte maneira: Abílio Ascenso (Sp.) aos 37-35; Hermínio Barreto (Sp.) aos 39-41; José Valente (Bar.) aos 40-43 e Albino Clímaco (Bar.) aos 48-45.

Ao intervalo o resultado era de 26-20 a favor do Sporting; aos 3 minutos 47-45 a favor dos «leões» e no final Sporting, 49-Barreirense, 47. A partida foi protestada pelos barreirenses, com base em irregularidades técnicas.

O Vasco da Gama, campeão Nacional da II Divisão

Depois do encontro entre o Sporting e o Barreirense, disputou-se, também no Pavilhão dos Desportos, a final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre os grupos do Vasco da Gama e do Sporting Farense.

A partida de baixo nível técnico, teve, contudo, algumas fases emotivas, tendo os farenses dominado na primeira parte e os portuenses no segundo tempo. A vitória do Vasco da Gama aceita-se, pois foi a equipa que mais engodo teve pelo cesto, apesar da sua imperícia debaixo das tabelas.

O Farense a partir do empate (36-36 e 40-40) não reagiu e entregou-se por completo ao adversário que pôde assim pouco a pouco consolidar o seu difícil triunfo.

Foram desclassificados quatro jogadores — dois de cada equipa. Todavia, estas desclassificações não influiram no resultado dado o nível dos elementos substituíveis ser muito semelhante.

Alinharam e marcaram:

VASCO DA GAMA — César, 2; Arlindo, 23; Castro, 2; Edmundo, 3; Adelino, 2; Carmo, 3; Martins, 6 e Miranda, 12.

SPORTING FARENSE — Fonte Santa, 16; Vinhas, 19; Eurico, 4; Afonso, 2; Coronha, 4; Nunes, 2; Bastardinho, 2; Estevinha, Salvador, Galho e Luzia.

TIRO AO ARCO

«Taça Spril 1958»

Organizado pelo Carnide, disputou-se esta manhã no campo de treinos relvado do Estádio Nacional uma prova de tiro ao arco, dotado com a «Taça Spril 1958».

Concorreram 16 atiradores e 1 atiradora. Nas provas de longa distancia, as classificações foram as seguintes:

90 metros — Homens — 1.º, António Gomes (Sporting), 119 pontos; Armando Dias (Sport.), 105 p.; 3.º, Joaquim Gomes (Lisboa Ginásio), 97 p.; 4.º, Artur Santos (Lisboa Ginásio), 91 p.; 5.º, António Santos (L. G.), 90 pontos.

70 metros — Homens — 1.º, António Gomes (Sporting), 207 pontos; 2.º, António Santos (L. Gin.), 175 p.; 3.º, Armindo Santos (Carnide), 157 p.; 4.º, Joaquim Gomes (L. Gin.), 143 p.; 5.º, Fernando Trindade (L. Gin.), 126 p.

Classificação por equipas — 1.º, Lisboa Ginásio, 704 pontos; 2.º, Carnide, 459 p.; 3.º, Benfica, 428 p.

Irene Ferreira, do Benfica, a unica concorrente feminina, somou 74 e 103 pontos respectivamente, nos 70 e 60 metros.

As provas de pequena distancia (50 e 30 metros), prosseguirão de tarde.

PAVILHÃO CRISTAL

O PRIMEIRO VINDO DE LISBOA

Com serviço de RESTAURANTE e «SNACK BAR»

ESPECIALIDADE EM

FRANGOS «À CAFREAL»

— ABERTO ATÉ DE MADRUGADA —

ALAMEDA DE ALGÉS TEL. 012269

O tenente espanhol Conde de Velle, no «Llanero», vencedor do «Grande Prémio» Internacional

O cap. Alvaro Sabbo, no «Cafoné», vencedor do «Grande Prémio» Nacional

PROVAS DA A. F. L.

O BENFICA

continua invicto no «Torneio de Encerramento»

A Associação de Futebol de Lisboa, sempre interessada no maior desenvolvimento da modalidade n.º 1 de apreço publico, designou para hoje o prosseguimento de várias competições, que atrairam elevada presença de espectadores e movimentaram apreciável numero de equipas.

Com os «encarnados» invictos no primeiro posto da tabela prosseguiu o Torneio de Encerramento de que saíram vencedores os benfiquistas sobre o grupo do Estoril, tendo o Atlético batido por igual «score» o «team» do Alverca.

Seguem-se breves notas sobre os desafios hoje efectuados:

Estoril, 1-Benfica, 2

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril, arbitrado por António Anastácio. Alinharam:

Estoril — Barbosa; Beijinho e Albino; Serra Amaro, Albuquerque e Mota (J. Fernando); Rui, Peixoto, Caracol, Andrade e Uria.

Benfica — Ramalho; Nuno e Ceitil; Jurado, Amaral e Jorge; Vieira Dias, Mascarenhas, Muralha, Mendes (P. Silva), Neves (Cito).

Os Estorilistas venciam ao intervalo por 1-0, ponto marcado aos 8 minutos por Rui, tendo sido nivelado o jogo de parte a parte.

No segundo tempo, o Benfica obteve o empate aos 16 minutos, por intermédio de Lito, e a partir desse momento superiorizou-se ao adversário, embora este replicasse ardorosamente. No seguimento de um «corner», o mesmo Lito marcou o golo da vitória, aos 40 minutos, com culpas para a defesa estorilista.

Atlético, 2-Alverca, 1

Encontro na Tapadinha, sob a direcção de Manuel Barreiro da Silva. Os grupos:

Atlético — Pinho (Carvalho); V. Marques e C. Alberto; Midões, Ger-

(Continua na 11.ª página)

México-Hungria

uma luta que vai ser falada

SANDVIKEN, 15 — **(Por Jack Janson)** — Trata-se do jogo dos «se»: «se» a Suécia vencer o País de Gales no outro encontro do mesmo grupo, haverá uma batalha cerrada; «se» o País de Gales vence a Suécia, a Hungria porá em jogo os seus suplentes, para terem o gosto de jogar—e o México poderá fazer outro tanto, visto que o resultado já não terá importancia: os dois países ficam eliminados. Assim está o México-Hungria.

No primeiro caso—e valendo então o jogo para a classificação para a fase seguinte—a luta vai ser das faladas. Os Mexicanos, que são fracos mas mostraram boa fibra no encontro com o País de Gales, mostram-se animados com a possibilidade de tempo seco e quente; por outro lado, não se mostram receosos dos Hungaros. Tanto o treinador como alguns jogadores viram a Suécia vencer a Hungria e dizem que os Hungaros tiveram sorte« em não levar mais».

Apesar de tudo, porém, tem-se como certo que a Hungria ganhe.

As duas equipas só serão conhecidas depois do encontro da Suécia com o País de Gales. Se houver uma vitória sueca—unico caso em que o jogo tem interesse—a unica baixa apreciável, nas duas equipas, será a do defesa-central mexicano Romo, que está lesionado. «Se» assim for—necessidade de qualquer das linhas ganhar o encontro para classificação — devem alinhar:

MÉXICO — Carbajal; Del Muro e Gutierraz; Cardenas, Sepulveda e Flores; Belmonte, Reyes, Blanco, Gonzales e Sesma.

HUNGRIA — Grosics; Matrai e Sarosi; Boszik, Sipos e Berendi; Sandor, Tichy, Hidegkuti, Bundzak e Fenyvesi.

O CONCURSO HÍPICO DE LISBOA

O concurso hípico de Lisboa

Dois «Grandes Prémios» — os do Concurso Nacional e do Concurso Internacional — constituiram o programa da 5.ª jornada do certame que a Sociedade Hípica Portuguesa tem, presentemente, em curso.

Dia de «Grande Prémio» é sempre «Dia Grande» de um Concurso. É muito principalmente quando esse Concurso é o de Lisboa. Naturalissimo, portanto, que o hipódromo do Campo Grande tivesse vestido ontem as suas melhores galas, para nele se desenrolar uma das mais importantes, senão a mais importante competição — pelo menos a que todos mais ambicionam ganhar.

A prova de abertura da reunião denominou-se «Sociedade Hípica Portuguesa», do Concurso Nacional que se tem desenrolado em ambiente familiar. Pela primeira e ultima vez os concorrentes ao Concurso Nacional se exibiram perante publico numeroso que não deixou fugir a unica oportunidade de ver em acção os conjuntos de menor possibilidades no momento que passa.

O tempo não pode ter sido dado por mal empregado. O despique—com mais de meia centena de concorrentes — seguiu-se com agrado, com o ataque que todos moveram ao capitão Xavier de Brito, na «Love», que foi o 4.º a entrar em pista, colocando-se á cabeça até ao ultimo concorrente, pois o vencedor foi quem encerrou a prova. Aquele concorrente chegou a estar em 1.º e 2.º lugares, para acabar em 2.º e 4.º. O fim da prova animou extraordináriamente, quando entraram os cavalos com «handicap», para arrebatarem o 1.º, 2.º, 4.º e 5.º lugares.

Venceu com inteiro merecimento o cap. Alvaro Sabbo, no «Cafoné» — um conjunto cujo valor é de há muito conhecido.

*

O «Grande Prémio» do Concurso Internacional constituiu, sem duvida, uma surpresa. Não porque a prova desse aos Espanhois a primeira vitória neste Concurso. No que escrevemos anteontem admitiamos, perfeitamente, que esse triunfo surgisse e a igualdade entre franceses, italianos e portugueses (duas vitórias para cada representação) se mantivesse.

Simplesmente, a recordação de que o ten. Conde de Velle, no «Llanero», não chegara ao fim de qualquer das «mãos» da «Taça de Ouro da Peninsula», impedia que este conjunto fosse considerado entre os favoritos.

Mas o certo é que não há que pôr reticências a esse triunfo. Justissimo, com o mérito de ter sido o unico concorrente sem penalidade, mas com o «senão» de ter impedido a apetecida «barrage». Mais disso, não tem o ten. Conde de Velle a menor culpa...

Outro concorrente espanhol — Lopez Quesada, no «Tapalio» — também «limpou», mas não foi tão rápido que tivesse podido evitar 2 1/2 pontos de penalidade, por excesso de tempo. Mesmo assim, pôde chamar assim o 2.º lugar.

Desta maneira, a equipa espanhola redimiu-se do fracasso das jornadas anteriores. Os dois primeiros lugares no «Grande Prémio» não valem menos do que os dois primeiros lugares dos Italianos, dos Franceses e dos Portugueses. Bem pelo contrário. Materialmente isso representa: Espanhois, 11.000$00; Franceses, 7.000$00: Portugueses, 5.000$00; Italianos, 4.000$00.

DIAMANTINO DIAS

HANDEBOL DE SETE

Campeonato nacional

Continuou hoje o Campeonato de Lisboa de Handebol de Sete, em juniores, com os jogos correspondentes á 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Série A — Benfica B., 10-Gloria B, 3; Monte Pedral A, 22-Futebol Benfica, 2; Sporting B, 8-Oriental, 2.

Série B — Gloria A, 3-Belenenses, 15; Monte Pedral B, 1-Campo Ourique, 23; Sporting A, 3-Benfica A, 9.

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Disputaram-se hoje, de manhã, os encontros respeitantes á ultima jornada da primeira fase, do campeonato regional de juniores, que forneceram os seguintes resultados:

Oeiras-Algés, 6-2; Paço de Arcos-Parede, 2-1; Benfica-C. de Ourique, 2-5; Sintra-Sporting, 1-0; Benfica, B-F. Benfica, 2-0; e Cascais B-Ac. Amadora, 8-0.

Estão apurados para a fase final os seguintes clubes:

Mundet, Azeitonense, Cascais A, Paço de Arcos, C. de Ourique, Benfica, Sintra e Cascais B.

*

Em principiantes, o Paço de Arcos venceu o Algés por 5-2 e Os Maristas venceram a Azeitonense, por 2-1.

A partida Benfica-Azeitonense, referente a esta jornada, realizou-se na passada terça-feira, tendo o Benfica vencido por 5-0.

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

Hoje disputam-se dois jogos

que atraem especialmente as atenções:

Brasil-Rússia e Suécia-País de Gales

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Por HENRY THORNBERRY

ESTOCOLMO, 15. — Há dois jogos, hoje, que atraem especialmente as atenções: um, pelo seu valor real, Brasil-Russia, que poderá afastar definitivamente da competição uma de duas boas equipas ou obrigar a jogos de repetição que fizeram já correr rios de tinta; outro, pela publicidade que á sua volta foi feita e porque dele depende a sorte de terceiros — além das dos dois protagonistas — o falado Suécia-País de Gales, que decidirá do futuro das quatro equipas do grupo.

Para o primeiro, não haverá nada a fazer: vencedora ou vencida, uma das equipas festejará a sua sorte, enquanto a outra lamentará o seu destino; empatadas, terá de voltar-se a definir posições, com jogos de desempate que roubarão, necessáriamente, algumas forças.

Quanto ao segundo, é mais do que certo que haverá cerca de 50 pessoas que seguirão ansiosamente, pela Televisão, o desenrolar do encontro — unico que se joga a horas diferentes, como se de antemão já houvesse a certeza do muito que haveria a sofrer... E esses 50 elementos serão os dirigentes e jogadores das duas equipas que horas depois se defrontarão, México e Hungria.

De todos os encontros, um parece estar a despertar menos atenção: o Jugoslávia-Paraguai. Vários factores contribuem, desde a diferença entre o valor aparente das duas equipas até ao facto de não terem sido devidamente anunciadas, com antecedência, as linhas de qualquer dos países.

Foi um jogo que, sem se saber por que razão, não caiu no interesse do publico — nem dos jornalistas. E pouco ou nada se sabe a esse respeito.

De qualquer modo (e tirando o caso especial do Grupo Quatro, em que o empate — provável, salienta-se, do Russia-Brasil e a vitória — também provável — da Inglaterra sobre a Áustria, complicará ainda mais a questão) ficarão hoje definitivamente lançadas as sortes — e saber-se-á, dentro de horas, quais os clubes que passam á fase seguinte.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Em Gotemburgo — Brasil-Russia.

Em Solna — Suécia-País de Gales (joga-se mais cedo, iniciando-se ás 14 horas).

Em Boraas — Inglaterra-Áustria.

Em Malmoe — Alemanha-Irlanda do Norte.

Em Helsimborg — Argentina-Checoslováquia.

Em Oerebro — França-Escócia.

Em Eskilstuna — Jugoslávia-Paraguai.

Em Sandviken — Hungria-México.

Quanto a previsões meteorológicas, dão tempo sem chuva e temperaturas entre os 18 e os 22 graus. Calcula-se que no período de menos de duas horas em que decorrem os jogos de sete campos (excepção feita ao Suécia-País de Gales) a temperatura desça progressivamente, com um desnível de dois a três graus entre o momento do apito inicial e o do silvo final.

Terminará, assim, a primeira fase da parte do Campeonato que se joga na Suécia — epílogo da luta iniciada há ano e meio entre a equipas de 53 países.

OS ESCOCESES

estão optimistas

OREBRO, 15. *(Por Lars-Eric Holmertz).* — «Os cinco jogadores que se encontravam lesionados recompuseram-se e podemos alinhá-los quando for necessário».

Esta notícia, dada aos jornalistas por Dawson Walker, no final do treino realizado ontem, de manhã, parece ter dado alma nova aos seus pupilos. E os Escoceses vão para o jogo desta noite (ou, pelo menos, á hora em que é noite nos países onde o Sol aparece e desaparece a «horas decentes») com optimismo, desejosos de baterem a equipa da França, tida como a melhor.

Por outro lado, os Gauleses têm preocupações: Remetter não pode alinhar; a defesa mantém a formatura de recurso, com a ausência de Marcel. E os Franceses estão dispostos — afirma-se — a marcar tantos golos que se compense os deslizes que venham a notar-se na linha de cobertura.

As duas equipas, sob a direcção do árbitro Brozzi, alinharão desta forma:

FRANÇA — Abbes; Kaelbel e Marché; Penverne, Jonquet e Laronde; Wiesneski, Fontaine, Kopa, Piantoni e Vincent.

ESCOCIA (provável) — Younger; Caldow e Hewie; Turnbull, Evans e *Cowie;* Leggat, *Collins, Mudie,* Robertson e Fernir *(ou Imlach).*

(Sublinham-se os nomes dos quatro jogadores que, com Murry, se encontram refeitos das lesões sofridas).

Cinco substituições

no grupo da Suécia

ESTOCOLMO, 15. — (Por René Fratin). — A Suécia defronta hoje o País de Gales, num encontro em que aparecem, pela primeira vez, os suplentes das duas equipas.

Na Suécia, cinco elementos da equipa titular são substituidos, permitindo-lhes repouso para os jogos de quartos de final. São quatro avançados e um médio.

Pelo seu lado, o País de Gales fez também várias substituições, mas por motivo diferente: tentativa para dar «maior potência de jogo» ao seu ataque.

Mantém-se, no entanto, o interesse pelo maior duelo do encontro: o avançado-centro galês John Charles contra o médio-centro sueco Gustafsson.

As equipas para hoje, já anunciadas, são as seguintes:

SUÉCIA — Svenssón; Gergmark e Axbom; Boerjesson, Gustafsson e Parling; Berndtsson, Selmosson, Kaellgren, Loefgren e Skoglund.

PAÍS DE GALES — Kelsey; Williams e Hopkins; Sullivan, Mel Charles e Bowen; Medwin, Vernon, John Charles, Ivor Allchurch e Jones.

Dirige o jogo o árbitro belga Nuffel.

O encontro é o unico que começa mais cedo (ás 14 horas) e será transmitido integralmente pela Televisão Sueca.

Winterbottom

cauteloso

Winterbottom, o responsável pela equipa, não quer fazer substituições:

«E' sempre bom fazerem-se experiências; mas não nos Campeonatos do Mundo. Bem gostaria de experimentar os restantes elementos da equipa, num jogo difícil. Mas o que hoje vamos disputar é decisivo, pois dele dependerá a passagem aos quartos-de-final. Fui informado de que a Austria fez um grande jogo contra a Russia, e não posso arriscar seja o que for».

Vavá e Pelé

alinham na equipa brasileira

Por ALDO TRIPPINI

GOTEMBURGO, 15. — (Especial para o «Diário de Lisboa»). — *No embate de hoje, o grande jogo do dia (e há quem chame o jogo do Campeonato), o Brasil-Russia, há duas alterações de vulto nas respectivas equipas: regressam Igor Netto, o médio russo, e Pelé, o avançado brasileiro, que tem estado ausente devido a lesões. Ao passo, porém, que os Russos não apresentam qualquer baixa de importancia, os Brasileiros não terão o concurso do seu avançado-centro, Mazzola, considerado um dos melhores do torneio.*

Igor Netto lesionou-se no encontro Russia-Inglaterra, disputado em Moscovo, e não voltou a alinhar na equipa de que é «capitão». A sua entrada significaria forte reforço para a equipa russa, até porque a sua grande experiência iria fazer-se sentir no rendimento do adversário que lhe cabe marcar — o «interior» Didi, «motor» da sua equipa e, neste momento, de longe, o mais famoso jogador do Brasil na Suécia.

Pelo seu lado, os Brasileiros retiram Dino e Mazzola para entrar Vává e Pelé. Embora se não tenha visto ainda, na Suécia, este ataque em acção, sublinha-se que Pelé é considerado a maior esperança do futebol brasileiro e que Vává, no torneio sul-americano, foi o maior marcador da equipa.

Os jornalistas desportivos que aqui se encontram são de opinião que, com Netto, ou sem ele, os Russos «não chegam» para os Brasileiros.

As duas equipas alinham:

BRASIL — Gilmar; Desordi e Nilton Santos; Dino, Bellini e Orlando; Joel, Didi, Vává, Pelé e Zagallo.

RUSSIA (provável) — Yashin; Kissarev e Kouznetsov; Voinov, Krizhevsky e Tsarev (ou Netto); Alexander, Ivanov, Valentin Ivanov, Simonyian, Salnikov e Ilyin.

ARBITRO — Guigue, da França.

Mazzola mostra-se desgostoso

Mazzola lesionou-se, no tornozelo esquerdo, durante o treino individual de ontem. O tornozelo está inchado e o avançado-centro brasileiro mostra-se desgostoso:

«Logo este jogo, com a Russia e sabendo que ia jogar entre Didi e Pelé! Ia ser a nossa melhor exibição:

«Posso andar, mas custa-me correr e compreendo muito bem que não estou em condições. Vává, que é um grande jogador, aproveitará bem o trabalho dos dois companheiros e os Russos vão ver o que é uma linha avançada...».

Há ainda a possibilidade de nova substituição á ultima hora: a de Joel por Garrincha, caso o primeiro continui a ressentir-se de um resfriamento que, no entanto, não tem qualquer gravidade.

Ontem, de manhã, a equipa fez um treino — que ocasionou a lesão de Mazzola. Mas o técnico brasileiro explicou que era indispensável, o treino de ontem:

«O jogador brasileiro precisa de treinar «no duro». Se abranda o esforço, perde qualidade».

Mas á tarde, houve repouso completo, tal como está manhã.

Uma das formações da equipa da Argentina, com Guillermo Skabile, o técnico. Os Sul-Americanos têm possibilidades de passar aos quartos de final

Joaquim Campos

o arbitro mais rápido que os jogadores dirige o Alemanha-Irlanda

MALONE, 15. (Por Wolfgang Wuensche). *O Português Joaquim Campos arbitrará hoje o encontro em que tem todo o favoritismo a Alemanha Ocidental, contra a Irlanda do Norte, tendo-se como certo que passará aos quartos de final.*

A vitória brilhante sobre os Argentinos e a recuperação no jogo com a Checoslováquia, que lhe valeu o empate, indicam-na claramente como natural vencedora do encontro de hoje.

Pelo seu lado, a Irlanda continua com o seu ataque mal ligado, notando-se a falta do seu condutor natural, Billy Simpson. Nenhum dos seus substitutos — Fay Coyle ou Derek Gougan — se mostrou á altura do que lhe era exigido e julga-se que o «pontador» da equipa alemã, Herbert Erhardt, não encontrará dificuldades de maior.

A' equipa alemã bastará um empate para passar á fase seguinte. Mas corre um perigo: se for derrotada e a Argentina ganhar, os actuais campeões mundiais ficarão eliminados.

As equipas, para o jogo de hoje, alinham como segue:

IRLANDA DO NORTE (provável) — Gregg; Keith e McMichael; D. Blanchflower, Cunningham e Peacock; Bingham, Cush, Coyle (ou Dougan), Macilroy e Mcparland.

ALEMANHA OCIDENTAL—Herkenrath; Stollenwerk e Juskowiak; Eckel (ou Schnellinger), Erhardt, e Szymaniak; Rahn, F. Walter, Seller, Schaefer e Klodt.

Aguarda-se com grande interesse a actuação do árbitro português Joaquim Campos. Num artigo distribuido pela «United Press-International» foi revelado que o juiz de campo é um atleta e ginasta consumado, mantendo-se em perfeita «forma» física e mais rápido do que a maioria dos jogadores em campo. Por isso os jornalistas aguardam a primeira actuação do português como chefe da respectiva equipa de arbitragem.

A ARGENTINA

apontada como favorita no jogo com os Checos

HELSIMBORG, 15. *(Por Kai Wiburg-Jensen).* — E' de prever que a Argentina vença a Checoslováquia, no encontro de hoje, classificando-se para os quartos de final, assim pensa a maioria dos comentadores desportivos.

A inclusão do «velhote» Angel Labruña na equipa argentina, paradoxalmente, remoçou-a, e no encontro contra a Irlanda do Norte os Sul-americanos mostraram a verdadeira classe do seu futebol.

E como Labruña volta a jogar, hoje, julga-se que a equipa poderá apresentar um futebol semelhante ao do ultimo encontro — e desse modo ganhará. Para mais, Osvaldo Cruz, já refeito da lesão que o mantinha afastado dos campos há uma semana, alinhará hoje, aumentando ainda o poder de manobra da equipa.

Pelo seu lado, a Checoslováquia só pode passar á fase seguinte se conseguir vencer a Argentina — e o encontro contra a Alemanha faz pensar nas possibilidades que o desespero dá — e se a Irlanda do Norte for derrotada.

Os responsáveis pelas duas equipas anunciaram assim as suas formações:

ARGENTINA — Carrizo; Dellacha e Vairo; Lombardo, Roesi e Varacka; Corbatta, Avio, Merendez, Labruña e Cruz.

CHECOSLOVÁQUIA — Dolejsi; Mraz e Novak; Bubernik, Popluhar e Masopust; Hovorka, Dvorak, Jolnar, Feureisl e Zikan (exactamente a mesma linha que «pregou um susto» á Alemanha Ocidental).

«Sabemos muito bem que necessitamos de muita sorte para chegar aos quartos de final — declarou pouco antes do encontro o treinador Karel Kolsky — mas não se trata de um impossível. Todos os rapazes estão dispostos a dar tudo por tudo, até ao apito final. Bem sei que é um jogo difícil — e espero que seja um bom jogo».

TOM FINNEY

acabado para o futebol?

BORAAS, 15. — E' de tal modo grave o estado do britanico Tom Finney, que se feriu num joelho durante o encontro Russia-Grã Bretanha, no passado dia 8, que os médicos do Hospital de Boraas que ontem o examinaram, proibiram-no de participar no resto do Campeonato do Mundo e receiam mesmo que esteja acabada a sua carreira de jogador. — (F. P.).

Ninguém duvida

da Inglaterra

BORAS, 15 — (Por **Ferry Wimmer**) — A Inglaterra necessita de vencer a Austria, no jogo de hoje, para ter qualquer possibilidade de passar aos quartos-de-final do Campeonato. E não há ninguém na Suécia que duvide das suas possibilidades em conseguir esse resultado.

Os Austríacos sem golos marcados e sem pontos na tabela, ao fim de dois jogos, é a unica equipa das 16 em jogo, que já está definitivamente eliminada dos quartos-de-final, não aparece com possibilidade de derrubar os «mestres». Os vaticínios são por uma vitória inglesa, porssivelmente por 2-0.

Mesmo assim a Austria fez uma série de modificações: Ernst Kozlicek passa de defesa-direito para extremo-direito, formando asa com seu irmão Paulo Kozlicek; o médio-centro Stolz é substituido por Happel (que joga o seu 50.º encontro internacional) e o guarda-redes Schmied é substituido.

Pelo seu lado, a Inglaterra mantém exactamente a mesma linha que defrontou o Brasil. Tom Finney ainda não se recompôs da lesão do joelho, contraida quando do jogo com a Russia, e A'Court mantém, por isso, o seu lugar.

As equipas serão:

AUSTRIA — Szanwald; Kollman e Svoboda; Hanappi, Happel e Koller; Ernst Kozlicek, Paulo Kozlicek, Buzek, Koerner e Senekowitsch.

INGLATERRA — McDonald; Howe e Banks; Clamp Wright e Slater; Douglas, Robson, Kevan, Haynes e A'Court.

O árbitro é o dinamarquês Asmussen.

De ontem para hoje

A' SOMBRA DOS VELHOS FORTES

HÁ cento e cinquenta e sete anos que reina a paz não em Varsóvia mas entre Portugal e Espanha. Depois de Olivença, com as invasões francesas, a Península, sem intrigas de família nem de corte, aquietou-se, olhando sem nostalgia, ao longo das fronteiras, os seus fortes. Elvas e Badajoz, com tantas mutuas razões de queixa, olham-se hoje confiadamente. E em lugar de tiros e cutiladas, trocam-se testemunhos de amizade e confiança. Foi assim que a cidade portuguesa recebeu galhardamente a gente de Badajoz, dando a uma sua artéria o nome da vizinha. A festa teve o cunho da mais sincera homenagem e de esforçado sentido de amizade. As sombras dos velhos fortes enlaçaram-se e uma á outra já não se olham com afronta. Badajoz vive hoje em Elvas como se fora a sua própria casa.

A RODA DA SORTE

«VAI andar a roda!» E a roda andou e as marcas e os numeros fixaram-se: o 1760 era o terceiro prémio da lotaria de ontem, dita de Santo António, embora vinda atrasada. Mas o 1760 era um numero perdido. Quem teria achado aqueles cinco vigésimos, caídos das mãos do pobre surdo-mudo (Gomes de Almeida, Rua da Cruz dos Poiais, 91, 3.°)? Vende cautelas, por conta de outro e perdeu cinco papéis que valem hoje 62.500 escudos. Quem os teria achado, com a coragem de ir levar a quem os perdeu o preço dos cinco vigésimos e boa gratificação?

AVES RARAS

O Entroncamento anunciou que tinha um pombo despertador e logo o Porto, emulado, arranjou um pinto de quatro patas. Pertence a Domingos Paulo (S. Mamede de Infesta) e teve as honras de itálico no noticiário da manhã.

A MORTE IMPREVISTA

ENTROU na estufa das bananas e acendeu a luz. O gás acumulado explodiu, matando o comerciante de frutas João Azeitona (39 anos, Portalegre). Outros que perderam a vida, quando menos se preparavam para a morte, foram a Albertina Tavares (67 anos, Macieira, Vale de Cambra) que caiu a um poço de volframio, no monte de Algeriz; José Marques Pancas (39 anos, Silvestre, S. João do Campo), sobre o qual caiu o eucalipto que arrancava; e Emília Martins da Silva (69 anos, Paparia, Cernache do Bonjardim). Esta caíra num poço quando tirava água e nela se afogou.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se os embaixadores Luís Norton de Matos e «sir» Charles Stirling; ministro Carlos Mário Londoño, Carrie Rothkugel e F. Mouzinho de Albuquerque. * Estão em Lisboa duas missões das forças armadas, uma da S. A. C. L. A. N. T e outra do S. H. A. P. E. Pertencem ambas á N. A. T. O. e vêm tratar de assuntos relativos ao Pacto do Atlantico. * Partiu para Paris a missão portuguesa ao Congresso Mundial da Família. E' chefiada pelo chefe da Repartição da Direcção-Geral de Previdência do Ministério das Corporações. * No lugar do Dedo (Tabuaço), despenhou-se um automóvel numa ribanceira, morrendo o conde de Vilas Boas, eng.° Fernando Forjaz de Magalhães e Meneses (45 anos), funcionário da Construtora do Tamega. Ficou gravemente ferido Joaqum Tabau. * Também em Coimbra orreu o ciclista António Gonçalves de Sousa (39 anos), vendedor ambulante, morador em Orelhudo (Cernache). No acidente ficaram feridos quatro passageiros de um carro contra o qual chocou o ciclista.

40 mil soldados

tomam hoje parte na peregrinação ao santuário de Lourdes

LOURDES, 15 — Está decorrendo em Lourdes a peregrinação militar internacional.

Aos 30.000 soldados franceses juntaram-se mais de 10.000 militares de muitos países estrangeiros.

Os 40.000 peregrinos assistiram a uma missa celebrada na gruta, por mons. Alfrinch, arcebispo de Utrech, durante a qual 20 capelães militares deram a comunhão aos fiéis.

A peregrinação reuniu-se á tarde na imensa esplanada do Rosário.

Mons. Theas, bispo de Lourdes, pronunciou um sermão no qual disse nomeadamente: «Oferece-se aos nossos olhos um espectáculo unico. Esta reunião é ao mesmo tempo marial, fraternal e pacifista. Impõe-se um dever pacífico aos militares, mais ainda do que aos outros cidadãos».

O bispo prestou então homenagem ao general de Gaulle, dizendo: «Foi uma consolação ouvir há dias um general francês, que se tornou chefe do Governo, pronunciar em Argel palavras de paz e falar com veemência, de fraternidade, reconciliação e renovação».

Seguiu-se um desfile silencioso conduzido por uma delegação de Saint Cyr, que percorreu os dois quilómetros que separam os santuários, do monumento aos mortos da cidade de Lourdes. Na presença de uma enorme multidão, os 40.000 soldados franceses e estrangeiros, assistiram á cerimónia da colocação de uma palma de flores junto do monumento, em nome da peregrinação. — (F. P.).

Uma reunião em Lourenço Marques

de peritos agrícolas de vários países

LOURENÇO MARQUES, 15. — Terminou a conferência da SARCCUS, cuja organização foi louvada pelos delegados dos países estrangeiros.

O eng. Botelho da Costa agradeceu a presença, leal colaboração e qualidades de trabalho de todos os delegados, bem como trabalho realizado.

- A ultima sessão foi consagrada ao estudo do estabelecimento de íntima cooperação das comissões regionais da Africa Austral e Oriental na educação industrial, comercial e agrícola, no ambito da CCTA, tendo os delegados acordado em que a Conferência Regional Pedologia se reuna em Pretória.

A próxima reunião de SARCCUS realizar-se-á na Niassalandia.

O Governo da Província e a delegação portuguesa oferecem hoje um jantar a todas as representações, seguindo amanhã os delegados para o Sul do Save, que visitarão durante seis dias. — (ANI

A sessão inaugural

do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil

Começa amanhã, ás 9 horas, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, os trabalhos do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil, no qual estão representados vinte e sete países. Estes trabalhos, que se prolongam por cinco dias, incidem sobre os aspectos fundamentais da psiquiatria infantil como os problemas clínicos em relação com métodos psicoterapêuticos, terminologia diagnóstica, psicoterapia e problemas psicossomáticos, problemas emocionais e cuidados psicológicos com as crianças doentes a criança e a escola e outros.

Serão apresentadas comunicações, exibidos filmes científicos e visitados os principais estabelecimentos hospitalares de psiquiatria. O presidente do Congresso é o prof. dr. Vítor Fontes.

A' sessão inaugural, efectuada hoje na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, presidiu o Presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Educação Nacional.

Na qualidade de presidente do Congresso, o prof. dr. Vítor Fontes agradeceu a honra da presença do Chefe do Estado, do cardeal-patriarca e do ministro da Educação Nacional. Historiou a evolução da psiquiatria infantil, que em certa altura ganhou autonomia e se desligou da pediatria e da psiquiatria geral, Afirmou que nesta matéria é fundamental a psicologia evolutiva e referiu a importancia dos factores *espaço e tempo* no estudo da criança—Falar do papel de Freud e do impulso dado por este cientista a estes estudos. Acentuou a importancia do trabalho de equipa neste assunto. A concluir, o orador apontou o interesse social da psiquiatria infantil, base da higiene mental da crinaça.

A seguir usou da palavra o prof. Michaux, de Paris, que em nome dos congressitas estrangeiros dirigiu saudações ao sr. Presidente da Republica e enalteceu o valor da organização.

Novo capítulo

de um romance anglo-italiano

PISA, 15 — Shirley Holmes, a jovem inglesa «doente do coração», cujas peripécias matrimoniais com o criado de restaurante italiano Giorgio Comparini foram relatadas em todos os jornais, encontra-se em estado inquietante. Os médicos, chamados para a ver em Pontedera, perto de Pisa, onde ela presentemente habita, diagnosticaram uma crise aguda, devida á má conformação cardíaca da jovem. Foi imediatamente enviado um telegrama ao comandante do regimento de artilharia de Sabaudia, onde se encontra em guarnição Giorgio Comparini, pedindo que lhe seja dada licença urgentemente. — (F. P.).

Menor colhido

por um automóvel

Carlos Alberto Lopes Moreira, de 15 anos, morador na Rua M, lote 4, ao Olival de Basto, foi colhido por um automóvel em Caxias,, no momento em que se enminhava para o Estádio Nacional, a fim de assistir ao jogo de futetebol Benfica-Porto. Recebeu tratamento de fractura de uma perna no Hospital de S. José, em cuja sala de observações se encontra.

Relógios das melhores marcas e aos melhores preços, grande sortido no

Barateiro de S. Domingos

R. Barros Queirós, 56

Esta é a nova imagem de uma parte da velha Mouraria. Onde esteve o saudoso Teatro Apolo, é hoje o retiro pacato das camionetas que vêm de toda a parte, em excursão, e não dispõem de uma grande estação de camionagem. Dentro de poucos meses, o fundo, á direita, constituido pelos prédios com frente para a Rua Martim Moniz, terá desaparecido, pois começaram já as demolições respectivas, pelo lado da Rua da Palma. Então, como pequenino náufrago, no mar de camionetas, ficará apenas a capelinha da Saude, sem valor histórico ou arquitectónico que justifique a sua sobrevivência. Olhando, porém, o conjunto dos espaços demolidos na Mouraria, poderia perguntar-se: afinal, de que valeu, se o transito continuará engarrafado na Praça da Figueira e mais além no Rossio? O grande tunel sob as escadinhas para os Restauradores seria, na verdade, de, a unica solução dos problemas de transito na geometria da cidade pombalina. O que se está a fazer não é solução mas transferência de locais e problemas

A homenagem de Vila Real
ao prof. Bissaia Barreto

(Continuação da 1.ª página)

Santos Bessa, deputado; dr. Martim Afonso Castro, dr. Manuel de Almeida e dr. José Miranda Vasconcelos, todos de Coimbra; coronel Rocha Peixoto, presidente da comissão da U. N. de Vila Real; dr. Carlos Sanches, presidente da Junta de Província de Trás-os-Montes e Alto Douro; comandantes militar, do R. I. 13, da P. S. P., da G. N. R. e de ambas as corporações de bombeiros da cidade e ainda muitas outras individualidades de Vila Real e de Coimbra. Entre a assistência, viam-se muitas senhoras. Num cadeirão especial, sentava-se o sr. D. António Valente da Fonseca, prelado da diocese.

Aberta a sessão pelo presidente da Camara, foi lida pelo chefe da secretaria do Município, sr. Carlos Ferreira Baptista, a parte da acta que nomeou o sr. prof. Bissaia Barreto cidadão honorário de Vila Real.

O sr. dr. Aristides Carmálio Figueiredo, que foi quem apresentou a proposta para a concessão do título, usou então da palavra para justificar a iniciativa que tomara. Depois, fez o elogio da figura e da obra do homenageado, concluindo por afirmar que o sr. prof. Bissaia Barreto não tinha deixado a cátedra, pois continuava a dar lições de mestre mesmo fora das aulas da Universidade.

O agradecimento do homenageado

Falou depois o homenageado. O sr. prof. Bissaia Barreto agradeceu ao chefe do distrito e a todos os presentes aquela festa «de imerecida homenagem a quem mais não tem feito na vida do que cumprir, com desvelado interesse e carinho, o seu dever». A deliberação da vereação de Vila Real — acrescentou — concedendo-me a honra de cidadão de Vila Real, ocupará no meu coração lugar muito querido.

Disse que nada mais quis, e nunca outra preocupação o dominou e orientou, do que cumprir o seu dever de homem e de médico. E acrescentou:

«De *homem* de hoje, que não é, nem deve ser o *Homo homini lapus*, mas o companheiro, o camarada, que vive para si e para os outros, num ambiente de solidariedade, dando de si o que os outros precisam e desejando para si, em reciprocidade, o que dos outros necessita, tratando-os como gostaria de ser tratado, desconhecendo na vida violências e atropelos, procurando elevar os outros até si ou indo até eles se a subida é impossível, desconhecendo inteira e absolutamente a iniciativa duma agressão, ou duma violência, mas não tendo a abnegação — eis o meu pecado! — de ficar sem reacção ás injustiças, ás injurias e maldades dos outros!»

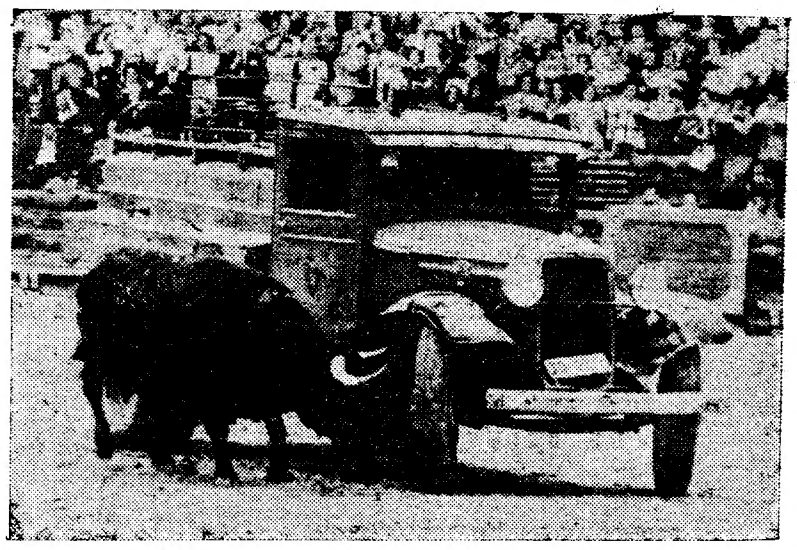
Mais adiante, o sr. prof. Bissaia Barreto disse:

«Nessa caminhada em que, ao lado da medicina individual, me foi dada a graça de fazer medicina social, houve o feliz ensejo de *servir* os pobres de Vila Real, o feliz ensejo de limpar Vila Real do mal sujo que a conspurcava e ameaçava agredir a sua boa gente sã».

O orador concluiu, dizendo que aceitava aquela homenagem como prémio que reverterá em muitos estímulos.

O descerramento de um busto

Seguidamente, na Casa de Saude ds Vila Real, procedeu-se ao acto de descerramento de um busto do sr. prof. Bissaia Barreto. Discursaram o director e proprietário do estabelecimento, sr. dr. Otílio de Figueiredo; o rev. padre Henrique Maria dos Santos, pároco da Sé e amigo pessoal do homenageado; e o sr. prof. Bissaia Barreto que, ao agradecer mais aquela homenagem, teve palavras de elogio para a actividade da Casa de Saude de Vila Real e de muita amizade para a família Otílio de Figueiredo.



Aconteceu há dias numa arena espanhola. Um touro saiu tão manso que não houve capote capaz de o fazer investir com os cavalos. Não tomando as varas do regulamento, devia ser retirado da arena; mas não havia maneira de o conseguir. Então, surgiu a ideia de apelar para o autocarro das regas, e foi com surpresa que se viu o manso, que não investira com os cavalos dos picadores, arrancar com tal gana para os H P do camião. E depois de lhe desbarrigar pneus e guarda-lamas, ficou enganchado nos destroços. E foi assim, com o camião em marcha atrás, que o manso regressou ao curro, onde nunca teria entrado se o ganadero tivesse o acerto de o não deixar sair do campo

Churchill em 1940
julgou a guerra perdida?
Curiosas revelações contidas em documentos agora publicados

WASHINGTON, 15 — Depreende-se de documentos publicados ontem, pelo Departamento de Estado, ácerca das relações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em 1940, que «sir» Winston Churchill não estava talvez, no fundo, tão confiante na vitória dos aliados como o afirmava então publicamente.

Num telegrama enviado ao Departamento de Estado duas semanas depois de Churchill ser nomeado primeiro-ministro, o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, declarava ao secretário de Estado Cordell Hull: «Deixei Churchill há uma hora. Enviar-vos-á uma mensagem amanhã em que salientará que considera que, com a entrada em guerra da Itália, as probabilidades de os aliados alcançarem a vitória são mínimas».

O duque de Windsor, numa conversa particular em Julho de 1940, na Espanha, mostrou-se favorável a pôr termo á guerra nessa altura, segundo revelam os referidos documentos da época.

No telegrama enviado em 2 de Julho de 1940 á Secretaria de Estado pelo então embaixador em Madrid, Alexander Wendell, informava este que, na noite anterior, o duque de Windsor afirmara:

«A coisa mais importante a fazer neste momento é pôr fim á guerra, antes que milhares de seres humanos morram ou fiquem mutilados, apenas pelo capricho de alguns políticos».

Wendell informava que a duquesa também tomou parte na conversa, tendo declarado que a «França perdera porque se encontrava internamente enfraquecida» e que «um país que não esteja em condições de combater, nunca deveria declarar guerra».

Segundo o embaixador norte-americano, os pontos de vista do duque de Windsor acerca da derrota da França eram os seguintes:

«As histórias que se contam, de que as tropas francesas não quiseram combater, não são verdadeiras. Elas combateram magnificamente, mas a organização de apoio era totalmente inadequada. Nos ultimos dez anos, a Alemanha reorganizou totalmente a sua ordem social, com vista á preparação para a guerra. Os países que não desejavam aceitar tal reorganização social e os seus concomitantes sacrifícios deviam orientar a sua política nessa base, evitando assim aventuras perigosas. Isto aplica-se não só á Europa, mas também aos Estados Unidos». — (F. P. e A. N. I.).

Três mestres da Medicina, os srs. drs. Ducla Soares, Frederico Madeira e Arsénio Cordeiro, apresentaram-se a concorrer á vaga de catedrático da cadeira de Patologia Médica da Faculdade de Medicina. Cada um daqueles que lhes serviram de arguentes os proclamaram dignos de ocupar tão alto cargo. Mas, porque a vaga era só uma e havia que decidir entre os três candidatos—três aprovados em mérito absoluto—o juri escolheu, por fim, o prof. dr. Arsénio Cordeiro. O novo catedrático de Patologia Médica conta 48 anos, doutorou-se em 1935 com 19 valores e tem há oito anos o título de professor agregado. «Prémio Specia», muitas vezes bolseiro do Instituto de Alta Cultura, é autor de sessenta e dois trabalhos, alguns deles citados no estrangeiro, e dirige, actualmente, o Serviço de Cardiologia do Instituto Português de Oncologia

A participação
de Portugal no Festival do Livro no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15. — Cerca de 4.000 volumes portugueses constituirão a representação de Portugal no II Festival do Livro da América, que se realiza nesta cidade, de 21 de Junho a 25 de Julho.

As obras portuguesas abrangem livros de ficção, poesia e ciência (medicina, direito, história, filologia e diplomacia), arte e perfeição gráfica.

Este Festival compreenderá três partes distintas: exposição internacional do livro, em que figurarão mais de 25 mil volumes de 30 países; feira internacional do livro, na Cinelandia, em que serão apresentadas obras brasileiras e estrangeiras; ciclo de mesas-redondas, com debates sobre política editorial e difusão do livro, e ciclo de conferências sobre a história do livro no Brasil e no Mundo. — (A. N. I.).

Preparação das comemorações
do centenário do Infante D. Henrique

Na Casa do Algarve reuniu-se esta manhã a delegação daquela provincia para as Comemorações Henriquinas.

A referida delegação foi empossada no dia 20 do passado mês de Abril, conforme então noticiámos, durante uma sessão solene efectuada no Governo Civil de Faro, á qual presidiu o prof. dr. Caeiro da Mata, que preside também á Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Fazem parte desta delegação os srs. dr. José Correia do Nascimento (presidente), eng. Alberto Passanha Viegas, drs. Francisco Fernandes Lopes, Joaquim Alberto Iria, José António Madeira, José Formosinho, Mário Lister Franco, major Mateus Moreno e José Maria Estevão.

Nesta reunião foram tratados vários assuntos relacionados com as próximas Comemorações Henriquinas.

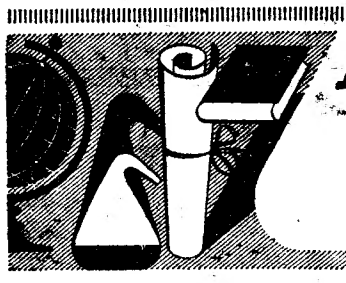
A delegação algarvia durante a sua reunião de hoje

UM ALFAIATE
com falta de medida...

Mário Antunes Silva, de 28 anos, alfaiate, residente no Beco do Forno, ao Castelo, 18, travou-se de razões com um polícia na Rua da Alfandega, acabando por o agredir, assim como a um guarda-fiscal que acudiu em socorro da autoridade. Só pôde ser dominado por mais quatro polícias que se lançaram na refrega. Transportado para a esquadra dos Caminhos de Ferro, o Mário Silva aí agrediu ainda á bofetada o chefe José Pereira Nunes, de 51 anos, ficando, por fim, preso... Recebeu tratamento no Hospital de S. José, assim como o referido chefe da esquadra. Como curiosidade, refere-se que o Silva é aparentemente franzino, o que se chama uma fraca figura.

A crise indonésia
Uma declaração de Soekarno

DJAKARTA, 15 — «O Governo de Djunda Kartawidjaja não será nem remodelado nem dissolvido»— afirmou o presidente Soekarno, ontem á noite, perante umas 10 mil pessoas. O presidente revelou que receberá mensagens das forças armadas em luta com os rebeldes, mostrando-se preocupadas com uma eventual mudança de Governo». Respondi-lhes — disse — que o Gabinete Djuanda se mantinha sem alteração e não seria modificado de forma alguma. — (F. P.).



EXAMES!
SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Conquistando simpatias...
Ofereça ouro, pratas e joias da Ourivesaria Santa Filomena
Largo Manuel Emídio da Silva (Jardim Zoológico) Telefone 783092

JUVENTUDE

JUVENTUDE

JUVENTUDE

EIS O ETERNO PROBLEMA DE TODAS AS MULHERES

O grande biologista

DE BELVEFER

estabilizando a geleia real das abelhas numa solução com hidromel criou o

APISÉRUM
de Belvefer

que veio resolver em definitivo este delicado problema

Nenhum homem, nenhuma mulher, mesmo muito moços, deve ficar ignorante dos benefícios da GELEIA REAL.

O APISÉRUM não é um remédio mas sim um poderoso rejuvenescedor

UM VERDADEIRO ELIXIR DA LONGA VIDA

À VENDA NAS FARMÁCIAS

PEDIDOS DE LITERATURA AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

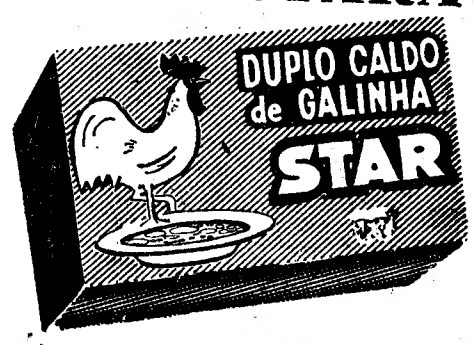
Calçada do Sacramento, 28-2.º — LISBOA

PROVE...

STAR

DUPLO CALDO

...E GOSTARÁ!



É um duplo caldo com duplo sabor, duplo aroma e dupla substância!

RÁPIDOS E ECONÓMICOS

EXPERIMENTE E VERÁ!

Sopas e caldos "STAR" alimentos para o nosso paladar!

Whirlpool

FRIGORÍFICOS

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

Em todos os países do mundo se usa o enceradora

FAKIR

MODELOS DE:

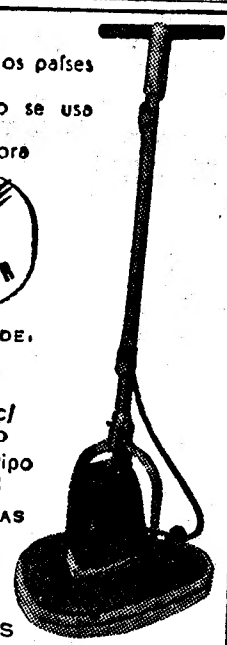
2 Escovas

3 Escovas

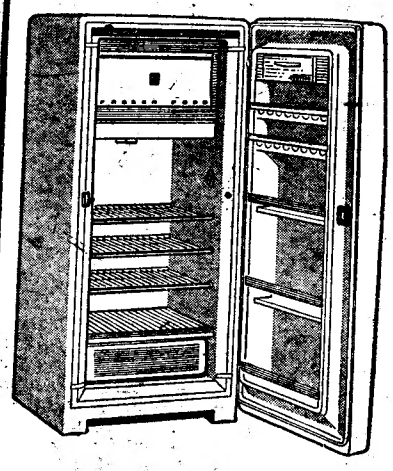
3 Escovas c/ aspiração

3 Escovas tipo Industrial

COM RODAS



NOS BONS ESTABELECIMENTOS



RCA Whirlpool

MODELOS NORMAIS DE 8,1 E 12,2 PÉS CÚBICOS

★

MODELO «COMBINATION» DE 12,1 PÉS CÚBICOS

★

MODERNO CONJUNTO DE CORES INTERIORES

★

GRANDE CONGELADOR COM COMPARTIMENTO DE FABRICO DE GELO TOTALMENTE SEPARADO

★

À VENDA NOS AGENTES DA

***TELECTRA* — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS**

LISBOA **PORTO**

NEFF

O fogão alemão que maior número de vantagens lhe oferece

Nas boas casas do ramo

Porto - ELMA, Lda - Lisboa

AOS SURDOS DO PORTO

COMUNICA A CASA SONOTONE:

Este mês estaremos ás V/ordens, como de costume, no G. H. da BATALHA, nos dias 19-20 e 21, onde lhes prestaremos a necessária assistência técnica, aproveitando para lhes fazermos demonstrações, trocas, etc.

Aproveitem visitar a n/grande exposição, nos indicados dias, do que existe de mais moderno para corrigir a surdez.

Levamos, além de muitas novidades de óculos-auditivos e outros modelos para aplicar aos diferentes casos de surdez, a do aparelho mais pequeno e leve que se tem fabricado no mundo, sem fios, que se introduz no ouvido e pesa apenas 9 gramas!

REPETIMOS: NO GRANDE HOTEL DA BATALHA nos dias 19-20 e 21 e na nossa sede todos os dias uteis.

*

CASA SONOTONE — OCULISTAS

POÇO DO BORRATEM, 33-s/l. — Telefone 28352 — LISBOA

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

De Lisboa a Sevilha

por Vila Real de Santo António

é o caminho preferido pelos que desejam visitar a linda — província do Algarve. — Transporte misto: comboio, barco privativo e autocarro.

Informe-se nas estações ferroviárias.

Domingo, 22 de Junho de 1958

EXCURSÃO DA C. P.

A TOMAR

3.ª classe — Esc. 50$00

HORÁRIO DA EXCURSÃO

Lisboa (St.ª Apolónia)	p. 8-37
Tomar	c. 10-38
Tomar	p. 21-19
Lisboa (St.ª Apolónia)	c. 23-40

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 16 do corrente (2.ª-feira). Lotação limitada.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Abertos até 30 de Outubro

Nestas termas obtêm-se os melhores resultados no tratamento de

BRONQUITES-ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial.

DESPORTOS

Provas da A. F. L.

(Continuação da 6.ª página)

mano e Galinho; Duarte, Mega, Gomes, Amador e Tomás (Florial).

Alverca — Silva (Malaia); Joaquim Ramos e Martinho; Tomás, Luciano e Mendonça; Ezequiel, António, Lisboa, José Manuel e Amadeu.

Os Alcantarenses fizeram dois golos no primeiro tempo, a traduzir a sua melhor preparação. Gomes e Duarte foram os autores dos tentos.

Na segunda parte, porém, apenas os visitantes conseguiram marcar um golo por intermédio de Amadeu.

Prova de principiantes

Efectuaram-se esta manhã os jogos correspondentes á penultima jornada da 2.ª fase, tendo folgado os grupos do Benfica e do Sporting.

Os resultados verificados foram os seguintes:

SÉRIE A

Santa Iria-Vilafranquense ... 2-1

SÉRIE B

Oriental-Belenenses 0-1

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato nacional

Principiou hoje a disputar-se o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, com um jogo em Lisboa e outro no Porto.

No encontro entre os apurados de Lisboa, Futebol Benfica e Atlético, realizado, no campo de treinos do Restelo, registou-se o triunfo dos «encarnados-pretos», por 3-1.

Ao intervalo, 2-0.

Rogério Ramos marcou os 3 golos pelo F. Benfica; Carlos Alberto fez o tento do Atlético.

No Porto, o encontro Ramaldense-Lamas, disputado no campo «Vidal Pinheiro», a vitória pertenceu ao Ramaldense, por 2-1. Terrinhas e Valdemar marcaram pelo vencedor; Costa marcou pelo Lamas.

Torneio de Encerramento

Prosseguiu hoje o Torneio de Encerramento, com o desafio Estrela-Belenenses, respeitante á ultima jornada.

Os «azuis» venceram por 2-0.

O RANCHO TÁ-MAR

vai a França

Devido ao grande êxito obtido no último Festival de Folclore de La Rochelle (1956), o Rancho Tá-Mar, desta vila, foi convidado a participar de novo este ano, naquele importante certame.

Subsidiado pelo S. N. I. e pela F. N. A. T., o valioso agrupamento exibir-se-á naquela cidade francesa nos dias 21 e 22 do corrente mês.

UM LAVADOURO

em Porto Brandão

Com a presença do presidente da Camara Municipal de Almada, foi inaugurado hoje, ás 10 e 30, em Porto Brandão, um lavadouro publico. Ao acto assistiram várias entidades concelhias e numerosos populares.

Jantar de homenagem

A Tertúlia da «Avenida das Tilias, antes de seguir para Badajoz, a fim de assistir ás corridas de touros que ali se realizam pela Feira de São João, promove, na próxima sexta-feira, um jantar de homenagem ao seu amigo e tesoureiro, sr. Perfeito Espiñeira.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional de Juniores

No ginásio do Barreirense voltaram a defrontar-se as equipas finalistas da Zona Sul do Campeonato Nacional de Juniores, que o mesmo é dizer disputou-se a 2.ª «mão» de uma das meias-finais.

O Barreirense logrou desforrar-se da derrota sofrida em Queluz, há oito dias, mas não pôde anular a diferença de 12 pontos, pelo que será o Clube Atlético de Queluz o apurado para, na final, defrontar o vencedor da Zona Norte.

O desafio desta manhã foi arbitrado por Herculano Morais e Manuel Loureiro, de Coimbra, e disputado pelos seguintes jogadores.

Barreirense — Carvalho (1), Cipriano (4), Figueiredo (2), Vítor (17) e Custódio (11).

C. A. Queluz — Fausto (11), Avelino (7), Orlando (5), Morgado (2), Gaspar e Santos.

Ao intervalo o Barreirense vencia por 19-12

* * *

PORTO, 15 *(Pelo telefone)*.—Para apuramento do finalista da Zona Norte, em juniores, o Vasco da Gama bateu-se no Parque das Camélias com a Académica de Coimbra.

Venceram os Portuenses por 44-30, ficando, assim classificados para a final com o Clube Atlético de Queluz.

Campeonato nacional de infantis

PORTO, 15 *(Pelo telefone)*.—No campo da Constituição disputou-se, esta manhã, a 2.ª «mão» da final do Campeonato Nacional de Basquetebol (infantis), tendo o F. C. Porto vencido o Conimbricense por 34-20.

Os Portuenses ficaram deste modo apurados para jogar a final com o representante da Zona Sul.

Desporto corporativo

Continuou hoje o campeonato de futebol da F. N. A. T.

No campo da Companhia dos Telefones, na Picheleira, voltaram a jogar hoje (2.ª «mão» das meias-finais) as equipas da Companhia dos Telefones, de Lisboa, e das Minas da Urgeiriça (Viseu).

O encontro terminou com a vitória da Companhia dos Telefones, por 8-0, que, deste modo, ficou apurado para a final que se disputará no próximo domingo, no campo «Pina Manique».

A fase final do campeonato de futebol da 2.ª Divisão (distrito de Lisboa) continuou hoje com os desafios, cujos resultados indicamos a seguir:

B. Burnay-B. E. Santo	3-2
Ref. Ultramar-Comp. Carris ..	2-0
Standard-Casinó Estoril	3-3

Campeonato de tiro

Na carreira de tiro que a F. N. A. T. possui em Belém, começou ontem e prosseguiu hoje o campeonato nacional de tiro, por equipas (distrital de Lisboa).

No conjunto das duas reuniões, os melhores resultados pertenceram, na 1.ª categoria, ao Banco Nacional Ultramarino, por 444 pontos.

BADMINTON

O Benfica conquistou a Taça «Senna»

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» disputou-se a final do torneio da «Taça Senna», tendo a equipa do Sport Lisboa e Benfica derrotado a do Grupo Desportivo de Direito, por 3-2.

Actividades da M. P.

Pupilos do Exército no primeiro lugar do campeonato de futebol

No campo do externato Marista disputou-se hoje, de manhã, o unico jogo da penultima jornada do campeonato de juniores de futebol, entre os liceus Pedro Nunes e Francês. A vitória pertenceu ao primeiro por 6-0.

A classificação está assim ordenada: 1.º Pupilos do Exército, 11 pontos; 2.º, Escola Agrícola da Paiã, 6 p.; 3.º, Escola Valsassima, 5 p.; 4.º, Colégio Infante Santo, 3 p.; 5.º, Liceu Francês, 3 p. O Colégio Moderno desistiu da prova.

O Liceu D. João de Castro ganhou o campeonato de handebol

Estava marcado para jogo final do campeonato regional de handebol o encontro entre as equipas dos liceus Pedro Nunes e D. João de Castro (A), no entanto esta ultima faltou e a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Liceu D. João de Castro (A) (26-14), 12 pontos; 2.º, Liceu Pedro Nunes (18-19), 10 p.; 3.º, Escola Marquês de Pombal (29-20) 8 p.; 4.º Escola António Arroio (21-20), 5 p.; 5.º, Liceu D. João de Castro (8-29), 3 p. Registou-se a desistência da equipa A do Liceu Gil Vicente.

Handebol de Onze

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de handebol de onze, em seniores, com os encontros respeitantes á 10.ª jornada, concluindo-se, assim, este campeonato, com o título máximo para o F. C. Porto.

Damos, a seguir os resultados dos jogos efectuados:

SPORTING, 8-F. C. PORTO, 6 — Jogo no Estádio Alvalade. Arbitro — Alvaro Lopes.

Ao intervalo, 5-4 a favor dos «leões».

Marcaram pelo vencedor: Aires (2), Pereira de Sousa (2), Marques, Nunes, Chagas e Luís Reis; pelo Porto: Dias (3), Augusto, Campos e Sousa Pinto.

VILANOVENSE, 10-SALGUEIROS, 13—Jogo no campo «Soares dos Reis», no Porto. Arbitro — Alvaro Santos. Ao intervalo, 7-4 a favor do Vilanovense.

Os marcadores: Augusto (3), Guijó (2), Alberique (3), e Avelino (2), pelo Vilanovense; Povoas (6), Máximo, Jaime, Valdemar, Fernando, Agostinho, Canossas e Domingos, pelo vencedor.

*

O jogo Almada-Oriental, no Pragal, deve realizar-se á hora de fechar o nosso jornal.

VELA

Jaime Sacadura e António Leitão ganharam o campeonato regional de «snips»

O 14.º campeonato regional de «Snipes», este ano organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval, terminou hoje com a disputa da ultima regata no percurso Trafaria-Cova do Vapor-Dafundo-Trafaria-Cova do Vapor. Concorreram vinte e cinco tripulações e nos três primeiros lugares classificaram-se: 1.º Jaime Sacadura e António Leitão; 2.º Rolando e Helder Soares de Oliveira; 3.º Luís e José Brites, todos da A. D. da Brigada Naval. A tripulação Jaime Sacadura-António Leitão conquistou o título de campeão regional de «snipes».

ATLETISMO

O Sporting venceu a selecção da Corunha

CORUNHA, 15 — O Sporting Clube de Portugal venceu a selecção de atletismo da Corunha, por 122 pontos a 97, no final da segunda jornada para a taça «Teresa Herrera», cuja disputa se realizou este ano pela quarta vez. — (A. N. I.).

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato Regional de Raguebi, realizou-se hoje o encontro Belenenses-Benfica, em reservas, vencendo o grupo dos «azuis», por 22-3.

Este jogo teve de se repetir, em virtude do protesto apresentado pelo Benfica, alegando erros de arbitragem. No primeiro encontro, o Belenenses também saiu vencedor.

LUZ FLUORESCENTE

COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Cirlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

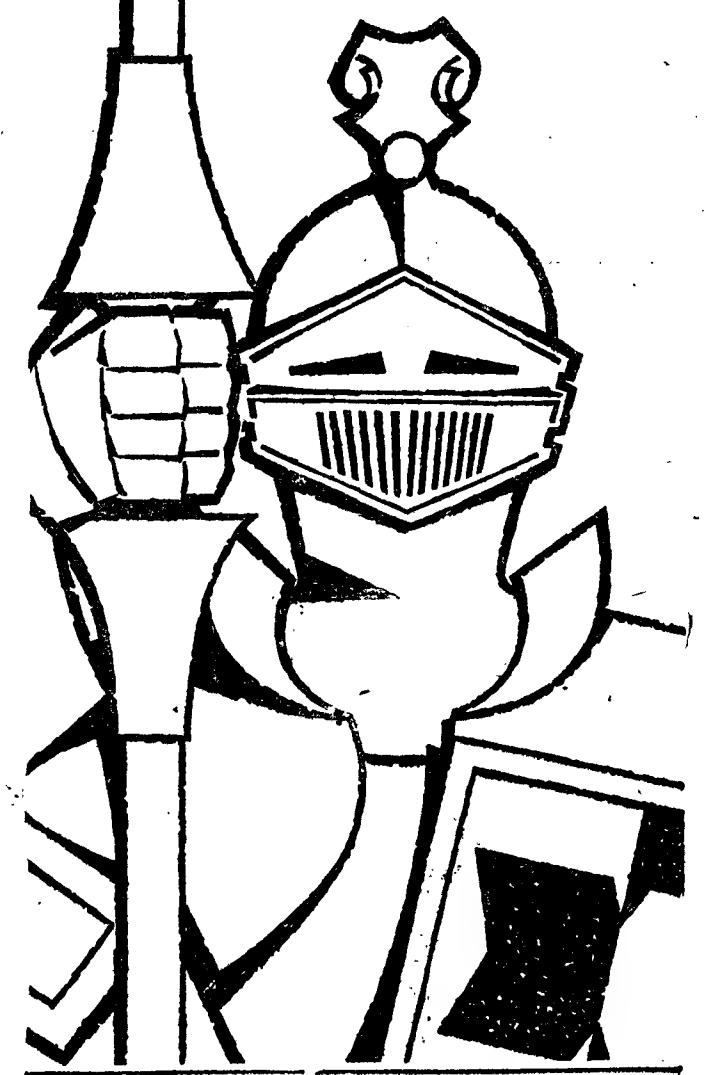
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.

SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE

mantém potência máxima



BRUXELAS VIA SHELL

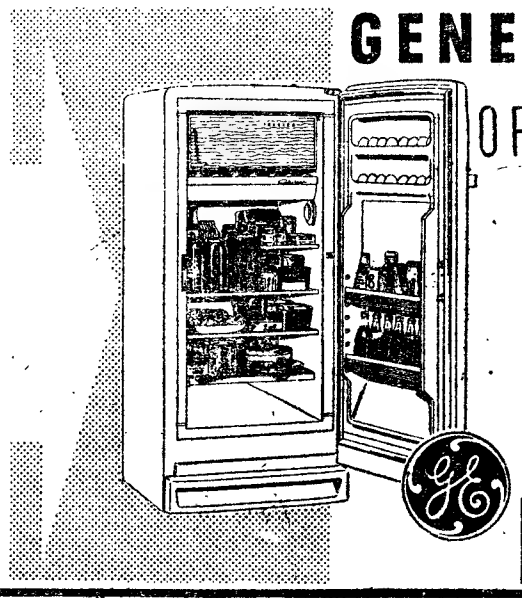
COMPARE!

COM QUALQUER

FRIGORIFICO

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



★ *PORTA MAGNÉTICA*

★ *PERFEITO AUTOMATISMO*

★ *GRANDE CAPACIDADE*

228 L (8,1 pc.) **8.750$00**

VEJA!

A COMPLETA LINHA DE VENTOINHAS

GENERAL ELECTRIC

GEP GEP

À VENDA EM TODO O PAÍS, NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE CONTOS DE CASIMIRAS FEITAS DE

Casimiras clássicas e exclusivos de fino gosto, tecidos de Verão mesclas, sport, tropicais, etc.

NÃO DEIXE DE VISITAR ESTA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO, APRECIAR AS EXISTÊNCIAS E MOSTRUÁRIOS NA RUA DOS FANQUEIROS, 252-256 (ARCADA DA MODA)

FINAS LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS MORMENTE DA AUSTRALIA

A TODAS AS HORAS DO DIA

Há-de saber-lhe bem a verdadeira cerveja de Budweis.

PRAGA - CHECOSLOVÁQUIA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CONCURSO INTERNACIONAL PARA O MELHOR CARTAZ DE PROPAGANDA DOS TRANSPORTES DE MERCADORIAS PELO CAMINHO DE FERRO

Está aberto um concurso internacional promovido pelo Centro de Informação dos Caminhos de Ferro Europeus, com sede em Roma, para o melhor cartaz de propaganda dos transportes de mercadorias por caminhos de ferro, serviço de «porta a porta».

Prémios no valor de 1.300.000 liras, sendo:

Um 1.° prémio, de 500.000 liras ao concorrente classificado primeiro;

Dois 2.os prémios, de 250.000 liras aos concorrentes classificados 2.° e 3.°;

Três 3.os prémios, de 100.000 liras aos concorrentes classificados 4.°, 5.° e 6.°.

Prazo para entrega dos projectos até 30 de Agosto de 1958.

O Regulamento do Concurso pode ser pedido ao Serviço de Secretaria e Informação da C. P. — Calçada do Duque, 20-1.° andar.

O homem que triunfa conhece a importância do seu sorriso

O homem que triunfa na vida sabe que precisa de estar sempre seguro do seu sorriso — certo da brancura dos seus dentes, certo de que o seu hálito é sempre fresco. Por isso, evidentemente, ele usa o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco.

No seu caso, o sucesso pode também depender do seu sorriso. Experimente usar o novo creme dentífrico Kolynos Super Branco e veja a diferença que faz — veja como os seus ingredientes cientificamente seleccionados mantêm a sua boca sã e livre de germes — como a sua espuma penetrante dá aos seus dentes uma radiosa brancura e mantem o seu hálito fresco durante todo o dia.

Veja como o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco lhe dá o Sorriso do Êxito.

O homem que triunfa exije o

NOVO Kolynos SUPER BRANCO

— o novo creme dentífrico de acção anti-enzimática e de sabor açucarado, na embalagem com a bandeira. Preços: Esc. 8$00 e o Novo Tamanho económico Esc. 15$00.

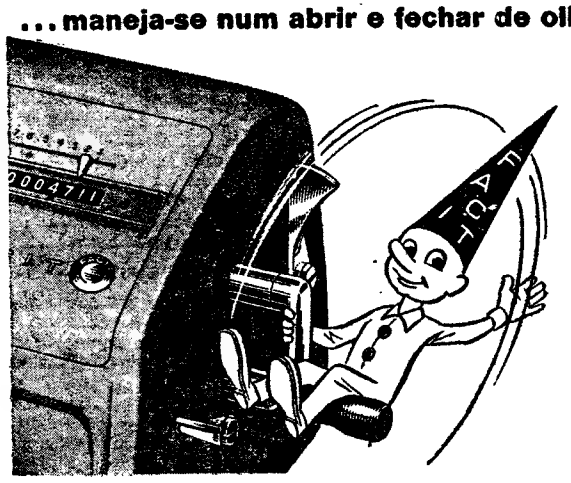
KSW9

Creme Dentífrico Kolynos Normal

—para os que continuam a preferir o sabor a "peppermint". Preços: Esc. 7$00 e 12$50.

Tão fácil de usar...

...maneja-se num abrir e fechar de olhos



Sòmente 10 teclas para todas as operações

Não há coisa mais simples de que fazer contas com a calculadora manual Facit. O seu famoso sistema de 10 teclas basta para somar, subtrair, multiplicar e dividir. Poderá aprender o seu manejo em 10 ou 15 minutos e os resultados aparecerão sempre num abrir e fechar de olhos. A Facit faz o trabalho de horas em minutos, porque dá as respostas em segundos.

Elegantemente apresentada pelo modelista internacionalmente conhecido Sigvard Bernadotte, a Facit é fàcilmente transportável. Está sempre ao alçance da mão, em qualquer sítio e a qualquer hora, apresentando sempre o mesmo trabalho exacto no escritório, no armazém, ou onde quer que a instale

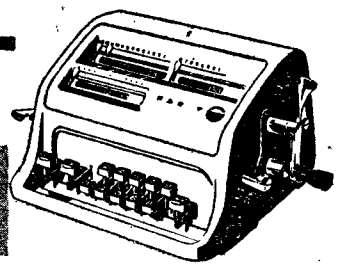
A Facit C1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT

calculadora manual

C1 13

400.000 Facit ao serviço em 102 países

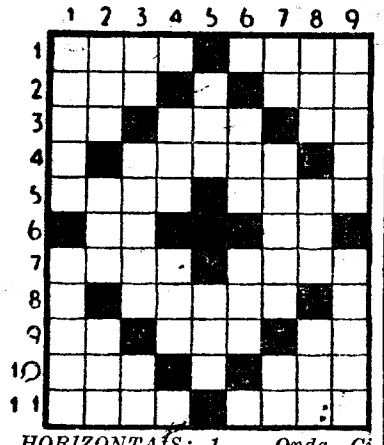


SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1271



HORIZONTAIS: 1 — Onda. Cidade russa na margem do Dnieper. 2 — Pronome pessoal. Preposição. Decametro quadrado. 3 — Medida chinesa. Tenho conhecimento. Figura. 4 — Asno. 5 — Verbal. Freguesia do concelho de Loulé. 6 — Item (abrev.). Em partes iguais. 7 — Salários de soldado. Antepassados. 8 — Pássaro dentirrostro. 9 — Algum Artéria. Doutor. 10 — Preposição. Progenitor. 11 — Rezai. Querida.

VERTICAIS: 1 — Idoso. Em pequena quantidade. 2 — Genro de Maomé. Escarnecer. Maior. 3 — Simbolo químico do gálio. Derrotam. Canhamo de Manila. 4 — Ponto cardial. Ente. 5 — Prefixo que designa ar. Nome de um planeta. 6 — Raiva. Altar. 7 — Comparecia. Nome de homem. Utensilio de lavoura. 8 — Data. Tanto. Oferecer. 9 — Alimentos verdes para o gado. Sisuda.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1270

HORIZONTAIS: 1 — Ave. Aras. 2 — Alarido. 3 — AC. Avia. 4 — Pau. Ia. Pt. 5 — ANTES. Are. 6 — Til. Aba. 7 — Val. MORTE. 8 — Ar. Mó. Ion. 9 — Quem. Se. 10 — Acudiam. 11 — Óleo. São.

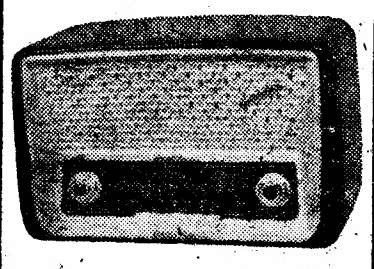
VERTICAIS: 1 — Lapa. Varão. 2 — Cantar. Cl. 3 — Vã. Util. QUE. 4 — Ela. El. Mudo. 5 — Avis. Moei. 6 — Aria. Ao. Mas. 7 — Ria. Abri. MA. 8 — Ad. Pratos. 9 — SORTE. Enes.

(Provérbio: ANTES A MORTE QUE MÁ SORTE).

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS U K W

agora com 4 ondas, com UKW-FM incluida

Esc.: 2.280$00

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO

Sorteio de obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações das emisões a seguir indicadas de que em 2 de Junho p. f.º, pelas 10.30 horas, se procederá na Sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1958, a saber:

7.140 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

230 obrigações de 9%, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

70 obrigações de 4 1/2%, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança;

450 obrigações de 4%, emissão de 1951.

CONTO DE DOMINGO

O sábio, o amor e a rapariga

Texto de **Maria José de Miranda** Ilustração de **C. Botelho**

EM de longe, de muito longe.

As suas asas, cansadas, já não levantam voo e os pés sangrentos arrastam-se na subida.

Pára junto da porta chapeada de ferro, assustando-se com o aspecto inquietante da casa e do lugar. O Sol nascente avermelha toda a montanha. Duas águias reais, olham-na rancorosas, do alto de uma cornija e o anjo-rapariga, trémulo, frente á grande porta que o aterra, estende a mão, vai bater, mas pára hesitante.

Afasta os cabelos que lhe caem no rosto e escuta o bater descompassado do próprio coração.

Decide-se. Duas pancadas leves e espera. Sem resposta. Volta a bater e finalmente o sábio entreabre a porta.

É um homem sem idade, alto, anguloso. Tem os olhos cintilantes como brasas e duas protuberancias ligeiramente assimétricas na testa sulcada de rugas. Uma espessa barba, negra e emaranhada cobre-lhe a parte inferior do rosto. As suas mãos nodosas, inquietas, traçam no ar estranhos arabescos. Olha o anjo-rapariga com dureza e pergunta severamente:

— Quem ousa perturbar-me no meu ninho de águias?

Ela treme ainda mais sobre os joelhos que se negam a sustentá-la. Murmura a medo:

— Eu queria saber...

— Saber? — abre a porta de par em par. — Se vieste em busca de saber, entre e sê bem-vinda.

A rapariga entra e senta-se timidamente num escabelo de mogno. Em pé, o sábio espera.

—... eu queria saber — respira fundo e conclui — se é verdade o amor!

O homem fica um momento turvado pela cólera, cresce para ela e grita numa voz que paira como um pesadelo:

— Vieste para me tentar?

Trespassa-a com os olhos, como se quizesse devassar-lhe a alma. Mas a rapariga está sentada, muito quieta, olhos abertos, inocentes, admirados; a fronte lisa e descoberta, um corpo de criança onde os seios mal se afirmam na tunica que o envolve; as mangas arregaçadas deixam ver dois pulsos frágeis e loiros prolongando as mãos esguias que se cruzam no colo. As suas asas brancas têm um fulgor de neve. Inocência. Pureza.

Ele arrepende-se da sua crueldade. Fala num tom mais brando e persuasivo.

— E' mentira! Isso a que chamam amor não passa de ilusão de imaginações exaltadas. E' apenas uma palavra que os homens inventaram para designar um sentimento de reciprocidade que quase nunca é reciproco. Mas os hiper-sensiveis sofrem por essa palavra, como por uma doença — riu escarninho. — E' pungente e ridiculo. Como eles pensam que amam! Guindam o ser preferido a um alto pedestal e imaginam-se a base onde assenta esssa estrutura. Querem ser nobres, generosos, bons, imprescindiveis. São capazes das maiores crueldades e dos maiores sacrificios. E vivem agarrados a esta ilusão durante meses, anos, até que um dia acaba. Porque era mentira! E' tudo mentira! Verdade só a morte. A morte!

Exaltou-se novamente. Os gestos tornaram-se sacudidos.

— Essa, também hei-de vencê-la! Vês aquela ave?

Corre a uma bancada, agarra uma ave de penas doiradas; inerme, a cabeça pendente, os olhos cobertos pelas pálpebras esbranquiçadas e frouxas, cerrado com força o bico azul cobalto.

— Vou ressuscitá-la! — e num rompante — Vem, vem ver o milagre!

A rapariga segue-o fascinada. Ele aviva lumes, ferve retortas e acaba de preparar um filtro cor-de-fogo. Injecta a ave. Espera. Sacode-a. Porém, esta continua morta. Ele insiste, num desespero. O suor cobre-lhe a testa de pequeninas gotas, brilhantes. A rapariga começa a viver aquela angustia. Como se um passarinho implume tivesse caido do ninho ou algo de mais frágil estivesse em risco de perder-se. Tem vontade de apertá-lo ao peito e dizer:

— Oh, meu amor, descansa no meu peito a tua cabeça cansada. — Mas tem a boca seca, a lingua colada e depois, ele disse que o amor não existe... Existirá a amizade? Tem vontade de perguntar, porque alguma coisa está crescendo dentro de si. Alguma coisa que não procurou, que nem sequer deseja, que a assusta, e é uma onda que a avassala e submerge. Ela não sabe porque está tão comovida e sofre com o malogro do sábio, embora confie nele e espere ainda o milagre da ressurreição. As suas duas asas começam a tornar-se rosadas, sente um prazer ao mesmo tempo doce e amargo em contemplar as mãos do sábio e em desejá-las.

A sua expressão amadureceu. Desprende-se dela qualquer coisa inquietante, como um mal reprimido ardor. E o seu pensamento é um vulcão. — Para que preocupar-se com as contrariedades do sábio? Lá longe está o Mundo, um Mundo cheio de surpresas, de vida verdadeira. O Mundo que lhe oferece os velhos trilhos já batidos, calcados de séculos, que mascarados de inédito a cada volta deslumbram, e atraem como imãs. O Mundo, que a sua curiosidade ainda não esgotou. Não quer renunciar para ficar junto daquele homem, afrontando a cada hora as águias que a enchem de terror.

Junto da banca ele continua a lutar obstinadamente com o seu sonho e quando se convence da inutilidade desses esforços agarra a ave morta e arremessa-a pela janela aberta. Uma águia desce voando, segura-a nas garras e desaparece. O sábio fica a soluçar. Então a rapariga aproxima-se e diz em voz alta a frase que tem estado a repetir baixinho:

— Oh, meu amor, descansa no meu peito a tua cabeça cansada!

O homem, como que assustado, recua, o braço estendido num gesto de repulsa e quando esbarra na parede todo o seu corpo se retesa, cerra os punhos e grita enraivecido:

— Afasta-te! Que tens tu comigo? Que te importa a minha vida?

Ela olha-o a tremer, admirada da sua própria ousadia e do desfecho.

— Por que me repeles? Só queria ajudar-te!

— Não! Eu não quero. Vai-te!

A rapariga não quer desistir, não sabe renunciar. As asas passaram do rosa ao vermelho vivo. Sente o coração crescer dentro do peito, abrir-se, viver e morrer mil vezes num segundo. Tem o rosto contraído, duas rosetas de febre nas faces pálidas, os olhos semi-cerrados. Nunca sentiu como agora o seu sangue correr assim tão quente nas veias, nem aquele formigueiro nas mãos enclavinhadas.

Deseja o sábio, sabe que o deseja e continua a desejá-lo. E agora que as suas asas deixaram de ser brancas, uma subita revelação lhe ilumina o rosto apaixonado.

— Oh, sábio, eu amo-te! Enganaste-te quando disseste que não existia. Existe e eu sinto-o. Não sei se é uma benção ou um castigo mas agradeço á providência que me fez encontra-se, porque antes duvidava e agora sei que é verdade. Sinto o coração pequeno e fraco para conter este impulso maravilhoso que me atrai para ti, apesar da tua frieza, ou talvez mesmo por isso.

O sábio mal ouve. Passeia agitado. Um tique nervoso faz-lhe tremer o maxilar. Para. Agarra-a ferozmente pelos ombros, mantendo o corpo longe das carícias que as mãos dela ensaiam descontroladas.

— Louca! Mulher louca e inconsciente, pois não vês que se recuso o teu corpo jovem, se me nego é porque «não posso»? Não compreendeste que eu não posso, que não sou igual aos outros homens? Porque te obstinas em desafiar a minha impotência com a crueldade da águia que roía o fígado de Prometeu? Serei eu por ventura o unico homem que existe? O Mundo está cheio de homens que te abririam os braços ao primeiro sorriso. Vai para eles e não me tortures!

A rapariga baixou as pálpebras, humilde e resignada. Depois ergueu o rosto. Tinha os olhos humidos de ternura e pena. Tentou encostar o corpo ao dele num gesto confiante e suplicou ainda:

— Deixa-me ficar contigo. Esquece o que disse antes, foi uma loucura, um desvario. E, a tua presença que me agrada, tal como és e sejas como fores. Que sei eu de ardor? O meu corpo é um livro branco que ninguém escreveu. Deixa-me ficar, cuidar de ti, viver a teu lado, rir contigo se te ris, enxugar as tuas lágrimas se quiseres chorar. Os outros homens?! Bem os vi, antes de vir para cá, mas as suas vozes não despertaram nenhum eco no meu coração, as carícias que antevi, encheram-me de repulsa.

— Não! Bradou o homem e a sua voz ocultou a luz. — Não te quero! Serias a minha tentação, o suplicio de Tantalo, a minha agonia. Vai-te!

E como ela se deixava ficar, envolvendo-o na carícia dos seus olhos ternos e instantes, ele empurrou-a brutalmente até á porta que abriu, e de um só golpe precipitou-a da montanha.

O anjo-rapariga foi rolando, rolando, ferindo-se nas pedras e nas raizes e quando chegou ao fim da vertente deixara de viver.

As suas asas diluiram-se na tarde de calma e os abutres baixaram sobre o seu cadáver.

A SAPATARIA

São Carlos

RUA IVENS, 70

APRESENTA

NOVOS MODELOS

180$00
200$00
220$00
240$00

SENHORA E HOMEM

Em exclusivo:

Colecção de modelos para criança

MARCA

«TRAQUINA»

Lotaria de Santo António

SORTE GRANDE

29247.... 5.000 CONTOS

VENDIDA PELA CASA

CAMPIÃO

Próxima extracção: Sábado, 21

Lotaria de S. João

1. PRÉMIO — 2.000 CONTOS.
2.º » — 200 CONTOS
3.º » — 100 CONTOS

BILHETES A ... ... 180$00
DÉCIMOS A ... ... 18$00

Pelo correio mais 2$50 para o registo
NÃO ENVIAMOS LOTARIA À COBRANÇA
FAÇA O SEU PEDIDO PARA:

CAMPIÃO & C.A

Rua do Amparo, 2-C; Praça do Areeiro, 5;
R. Conde Redondo, 93-B — LISBOA
Av. de Moscavide, 113 — Moscavide;
Praça da Liberdade, 25 — PORTO
Rua Ferreira Borges, 80 — COIMBRA;
R. Francisco Gomes, 43 — FARO

DESPORTOS

CICLISMO

Antonino Baptista, do Sangalhos, ganhou o Campeonato Nacional de Fundo

Porto, 15 — (Pelo telefone) — PORTO 15 — (Pelo telefone)— Na distancia de 252 kms., com passagem pela serra do Marão, disputou-se hoje, o Campeonato Nacional de Fundo, em ciclismo, que teve a participação de 26 corredores, representando os principais clubes que cultivam a modalidade.

A partida teve a chegada pelas 7 e 30 horas, na Avenida dos Combatentes, verificando-se a chegada na pista do Lima, próximo das 16 horas.

A corrida foi dura, devido ao intenso calor que se fez sentir, sendo a vitória disputada em vigoroso «sprint», que proporcionou a António Baptista, triunfo brilhante.

A classificação foi a seguinte: 1.°, António Baptista (Sangalhos), 8 h. 08 m. 50 s.; 2.°, Sousa Santos (F. C. Porto), 8 h. 08 m. 55 s.; 3.°, José Calquinhos (Sporting), m. t.; 4.°, José Firmino (Benfica), m. t.; 5.°, Cruz Melo (Sang.), 8 h. 08 m. 58 s.; 6.°, António Adegas (Benf.), 8 h. 09 m. 03 s.; 7.°, Manuel Graça (Sport.), m. t.; 8.°, Henrique Castro (Benf.), m. t.; 9.°, Joaquim Carvalho (Académico), 8 h. 09 m. 20 s.; 10.° Agostinho Ferreira (Acad.), m. t.

A média horária do vencedor foi de 32,640 kms.

VOLEIBOL

A contar para o Campeonato Regional de Voleibol, da segunda divisão, disputou-se, hoje, de manhã, no campo da Tapadinha, o encontro Atlético-«Ávila», que terminou com a vitória dos alcantarenses, por 3-0 (15-7, 15-8 e 15-10). Em reservas, o Atlético marcou pontos por falta de comparência do «Ávila».

Novo «record» nacional

no lançamento do martelo

Mário Saraiva ganhou o pentatlo

Nas pistas do Restelo, organizou esta manhã, a Federação Portuguesa de Atletismo, com a participação de 15 atletas, o Pentatlo para principiantes que, devido ao elevado numero de concorrentes (Lisboa e Provincia), se prolongou para além de quatro horas de competição, tornando-se, portanto, verdadeiramente massacrante este torneio, tanto para o publico como para os concorrentes, que foram obrigados, por exemplo, a correr a prova dos 1.000, ás duas horas, sob Sol abrasador e a pino.

Esta prova influi grandemente, na decisão final do Pentatlo que por mais de uma vez teve á frente vários participantes — José Feijó, José Monteiro e Mário Saraiva, este ultimo vindo a ganhar o torneio com autoridade e todo o merecimento.

A titulo de curiosidade damos os melhores resultados dos três primeiros em cada especialidade e por fim a classificação geral com a pontuação através da tabela sueca.

1.000 metros: 1.°, Alvaro Mendes (Galitos), 2 m. 49,6 s.; 2.°, Manuel Santos (Benf.), 2 m. 52 s.; 3.°, Mário Penedo (Benf.), 3 m. 3,3 s.

100 metros: 1.°, José Feijó (U.), 11,6 s.; 2.°, José Monteiro (A. S.) 11,6 s.; 3.°, Mário Saraiva (U.) 11,8 s.

Comprimento: 1.°, Mário Cabral (Benf.), 5,75 m.; 2.°, Mário Saraiva (U.) 5.71 m.; 3.°, Mário Pancho (Benf.) 5,59 metros.

Disco: 1.°, Manuel Goulão (Benf.) 42,72 m.; 2.°, Alberto Rosário (U.), 38,57 m.; 3.°, José Monteiro (A. S.) 37 m.

Altura: 1.°, Mário Saraiva (U.) 1,60 m.; 2.°, José Monteiro (A. S.) 1,60 m.; 3.°, João Veloso (A. C.) 1,60 m.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.°, Mário Saraiva (U.), 2.314 p.; 2.°, José Monteiro (A. S.), 2.259; 3.°, Manuel dos Santos (Bf.) 2.164; 4.°, José Feijó (U.) 2.163; 5.°, José Ferreira (Sp.) 2.121; 6.°, Mário Penedo (Bf.), 2.103; 7.°, João Veloso (A. C.), 2.041; 8.°, Osvaldo Martins (A. S.), 2.014; 9.°, Mário Cabral (Bf.), 1.975; 10.°, Manuel Goulão (Bf.), 1.951; 11.°, António Costa (U.), 1.815; 12.°, Alberto Rosário (U.), 1.784; 13.°, Costa Martins (U.), 1.668; 14.°, Albano Santos, (A. S.), 1.645; 15.°, Alvaro Mendes (Galitos), 1.451 pontos.

*

Nas provas extras, o facto mais notório, foi, sem duvida, o estabelecimento do novo «record» nacional do lançamento do dardo, com a marca de 45,36 metros, obtida pelo lançador João Maia, do C. D. U. L., que assim arrebata ao seu companheiro de equipa — Galvão Teles — a marca que este possuia (42,70 metros). Registe-se que este mesmo atleta também bateu o seu antigo máximo, fazendo 43,82 metros.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Martelo (seniores): 1.°, Eduardo Albuquerque (Bf.), 44,58 m.; 2.°, Carlos Portugal (Bf.), 38,02 m.; 3.°, Carlos Pinto (U.), 37,10 metros.

Martelo (principiantes): 1.°, João Maia (U.), 45,36 m.; 2.°, Galvão Teles (U.), 43,82 m.; 3.°, Vitor Jordão (Bf.), 40,49 metros.

5.000 metros (seniores): 1.°, José Araujo (Bf.), 15 m. 11 s.; 2.°, Armando Aldegalega (Sp.), 15 m. 21,4 s.; 3.°, Augusto Silva (Bf.), 15 m. 47 s.

Altura (seniores): 1.°, Larcher Graça (U.), 1,70 m.; 2.°, Afonso Luz (Bf.), 1,70 m.; 3.°, Vilar Santos (Bf.), 1,65 metros.

110 m. bar. (seniores): 1.°, Vilar Santos (Bf.), 15,9 s.; 2.°, Ayala Botto, 16 s. 3.°, Cumura Imboá (Bf.) 16,4 s.

400 metros: 1.°, Mário Lourenço (Bf.), 51,7 s.; 2.°, José Silva (Sp.), 52 s.; 3.°, António Faria (Bf.) 52,3 s.

Futebol popular

Torneio da Taça «Oliveira Vieira»

O torneio popular de futebol, dotado com a taça «Oliveira Vieira» retomou hoje a sua marcha, com o costumado interesse e animação:

Até á hora de fecharmos esta notícia, apuraram-se os seguintes resultados:

Académico de S. Cristavão, 0-Santa Luzia, 1; Santa Clara, 0-Juvenil, 0; Barão de Sabrosa, 3-Chile, 0.

HIPISMO

A taça «Equipagem de Santo Huberto» foi ganha pelo ten.-coronel, Fresson

O 47.° Concurso Hipico Internacional de Lisboa terminou hoje, com o mesmo interesse do publico e animação entre os concorrentes.

De manhã disputou-se a prova «Coronel Jara de Carvalho» — prova de ensino, com o programa do «Prix Saint Georges». A classificação foi a seguinte: 1.°, tenente-coronel Correia Barrento, no «Imponente», 650 pontos; 2.°, tenente-coronel Mena e Silva, no «Adónis», 611 p.; 3.°, Major Rhodes Sérgio, no «Pegasus», 551 p.

O programa da tarde abriu com a prova «Equipagem de Santo Huberto», disputada por cerca de 40 cavalos em percurso «á americana» e com a seguinte classificação: 1.°, tenente-coronel Fresson, no Topinambour, 36 pontos; 2.°, capitão Craveiro Lopes, no «Granadeiro», 34 p.; 3.°, Lopez Quesada, no «Étoile», 26 p.; 4.°, cap. Alvaro Sabbo, no «Anóplia», 26 p.; 5.°, tenente-coronel Fresson, no «Darknoé», 22 p.; 6.°, cap. Jorge Matias, no «Truxa», 19 p.; 7.°, Giulia Serventi, no «Perseo», 19 p.; 8.°, cap. Pereira de Almeida, no «Palpite», 17 pontos.

A' hora a que fechamos esta notícia, vai começar-se a «Taça das Nações».

CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

X RALLYE DE S. PEDRO DE MUEL

MAIS UM RETUMBANTE TRIUNFO

DO ÓLEO SEMPRE PREFERIDO PELOS CAMPEÕES

Castrol

RESULTADOS

CATEGORIA SPORT (ANEXO C)

1.° — **A. GANDIA** — em DENZEL
2.° — **AMÉRICO RODRIGUES** em GOLIATH
3.° — **D. ANTÓNIO GUEDES HERÉDIA** — em DENZEL

CATEGORIA GRANDE TURISMO

2.ª Classe

1.° — **LUÍS DE FREITAS MORNA** — em M. G. A.
2.° — **JOSÉ MANUEL BRINCA ESTEVES** — em M. G. A.

CATEGORIA TURISMO ESPECIAL

2.ª Classe

2.° — **CÉSAR DUARTE TAVARES** em GOLIATH

3.ª Classe

2.° — **FERNANDO GUERRA CARDOSO** — em WOLSELEY
3.° — **ENG. SALAZAR LEITE** — em PEUGEOT 403

CATEGORIA TURISMO NORMAL

1.ª Classe

2.° — **RUGGERO RIZZETTI** — em FIAT 600

2.ª Classe

1.° — **DOMINGOS RIBEIRO DA SILVA** — em D. K. W.
2.° — **JOSÉ ANTÓNIO NUNES DOS SANTOS**—em D.K.W.

3.ª Classe

1.° — **FRANCISCO BENTO BORGES** — LANCIA

4.ª Classe

1.° — **DR. MANUEL PEREIRA MACHADO** — em RILEY

5.ª Classe

1.° — **MANUEL NUNES DOS SANTOS**—em ALFA ROMEO

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de uma depressão, centrada entre a Madeira e a ponta de Sagres.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 19°; Lisboa e Portalegre, 23°; Faro, 22°; e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado; vento fraco; continuação do tempo quente.

HÁ TRINTA ANOS

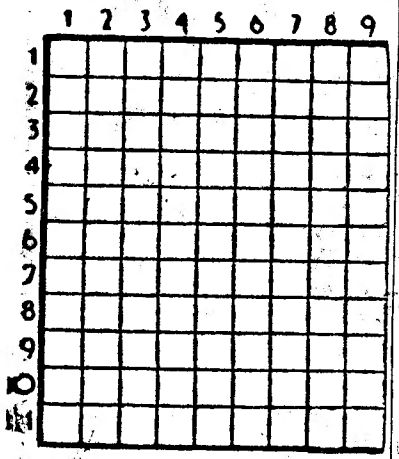
Do «Diário de Lisboa» de 15 de Junho de 1928:

«Ao embarcar na praia da Ericeira, D. Amélia deve ter levado a chave do camarote real no teatro do seu nome. O primeiro presidente da Republica que lá entrou foi após arrombamento da porta. Destituido o sr. dr. Bernardino Machado, perdida a chave, na Presidência, Sidónio Pais teve novamente de mandar arrombar a porta. Monsanto, outro presidente, e o camaróte teve de ser outra vez arrombado. Novamente destituido o sr. dr. Bernardino Machado, a famosa chave foi encontrada na Presidência pelo comandante Cabeçadas — conclui a notícia intitulada «História de um camarote que pertence á Casa Real e que é arrombado sempre que há uma revolução».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3065



HORIZONTAIS: 1—Navegador galego que, ao serviço de Portugal, descobriu as ilhas da Assunção e Santa Helena. Estado do Brasil. 2 — Pega. Pequenos barcos de recreio. 3 — Lago no qual existia uma terrível hidra que foi morta por Hércules. 4 — O mais. Domínio. Símbolo do alumínio (quim.). 5 — Pátria. Pai do pai. 6 — Nome do papa que sucedeu a Leão XIII. A favor de. 7 — Sustento. Vazia. 8 — Pertences. Segue. Aparência. 9 — Porto e cidade da Província de Moçambique. 10 — Dextros. Util. 11 — Caruma. Primeiro rei dos Hebreus.

VERTICAIS: 1 — Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Nome de um fruto (pl.). 2 — Artigo definido. Furnas. Símbolo químico do gálio. 3— Forma proclítica e apocopada de vale. Corrente de água natural e abundante. Felicidade. 4 — Preposição. Vocação. 5 — Seguirão. Além disso 6 — Velas do navio. Comparecer. 7 — Fruta do conde. Cincho. Falda. 8 — Nota musical. Chama a si. Alternativa. 9 — Abrigo Baía.

Solução do problema n.º 3064

HORIZONTAIS: 1 — Resmungo. 2 — As. Não. 3 — Anis. Dá. 4 — Ar. Iam. 5 — Emas. Doma. 6 — Ló. Cor. Ás. 7 — Vera. Ódio. 8 — Ido. Pg. 9 — Rã. Deão. 10 — São. Mu. 11 — Cornélia.

VERTICAIS: 1 — Rás. Elvira. 2 — Es. Almoeda. 3 — Ró. Só. 4 — Nasça. Dar. 5 — Unir. Peão. 6 — Nas. Droga. 7 — Gó. Io. 8 — Damaia. Mi. 9 — Dâmaso. Tua.

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 24669

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho. *Programa «A»* — A's 17: Transmissão do relato do desafio de futebol, para a final da Taça Portugal, entre Benfica e o Porto. No intervalo e no final: Comentários, por Tavares da Silva; 19: O trompetista Bobby Hackett e a Orquestra de Jackie Gleason; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: Trechos em piano, por Pierre Dorsay e seu conjunto; 20 e 15: Canconetas Portuguesas e Brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Orquestra de Augusto Algueró; 21 e 30: 1.º episódio do folhetim «A Vizinha do Lado», de André Brun; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: Uma valsa, de Johann Strauss; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores. *Programa «B»* — A's 17: Fantasia musical; 17 e 30: Zarzuela; 18 e 15: Recreio musical; 18 e 45: Canconetas portuguesas; 19: Concerto de domingo: Abertura da ópera «Guilherme Tell», de Rossini; «Concerto em si menor, op. 104», para violoncelo e orquestra, de Anton Dvorak; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo (continuação): «Sinfonia n.º 8, em fá maior, op. 93», de Beethoven; «Poema Sinfónico», de Liszt; «Bailado El Sombrero de Três Picos», de Falla; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Recital, pelo violoncelista Carlos de Figueiredo; 21 e 50: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22: Trechos de ópera; 22 e 35: Antologia Sonora: «Duas peças para órgão», de Girolano Frescobaldi; 22 e 45: Quinzenário musical, por José Atalaia; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica pelo caminho; 18 e 30: Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45: Frankie Laine; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Solistas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Um receptor para si; 21 e 15: Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Orquestra de Paul Weston; 22: Intermezzo; 22 e 15: Doris Day; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Conjuntos vocais; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

ESTAÇÃO DO MIRAMAR — A's 18: Selecções radiofónicas; 18 e 30: Musica que o povo canta; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Fados da Severa; ás 20 e 45: Nat King Cole; 21: Noticiário; 21 e 15: Richard Haymann; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Conjuntos vocais; 22: Baile da Tágide; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canconetas; 0: Baile do Maxime; ás 0 e 15: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 16 e 45: Transmissão desportiva; 19: Missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: «Placard» desportivo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; ás 21: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 21 e 35: Valsas; 21 e 50: Melodias famosas; 22: Musica de bailado: «Helena de Tróia», de Offenbach: «A Criação do Mundo», de Milhaud; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje, ás 15 e 55: Emissão extraordinária; 18 e 45: Fim da emissão extraordinária; 18 e 46: Passatempo infantil; 19 e 30: Informação desportiva (notícias da ultima hora); 19 e 35: O desporto no Mundo (2.ª edição); 19 e 45: Interrupção da emissão; 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 30: Portugal através dos selos; 21 e 45: Jornal de actualidades internacionais; 22: Rancho Folclórico do Pego; 22 e 30: Gazeta doutros tempos; 22 e 45: Carlos Villaret e o seu Conjunto; 23: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: Vida desportiva; 23 e 30: Fecho da emissão.

FILATELIA

A nossa participação de Israel

Durante a recente 1.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, ouvimos um amigo nosso dizer, num pequeno grupo de filatelistas, da sua surpresa por nós, depois de termos levado participações mais valiosas a outras exposições, mesmo internacionais, termos levado ali e a uma sala de honra, uma colecção tão moderna como é a de Israel, cuja beleza, aliás, elogiou.

Porque nos pareceu de boa-fé a objecção, aqui estamos a esclarecer que, por um lado, a Sala de Honra não impõe quaisquer limitações quanto ao material exposto, que é de inteira responsabilidade do expositor, aliás convidado, e sem qualquer intuito de competição.

Acresce que, nestas exposições locais, os critérios têm de ser frequentemente diferentes dos de uma exposição internaconal, ou mesmo nacional.

E acresce, principalmente, que, de há anos a esta parte, temos tido a preocupação de variar o mais possível as participações que temos levado ás exposições filatélicas, e de tal modo que, tendo alcançado, até ao presente, dez medalhas e um objecto de arte, nunca mais do que um destes prémios recaiu sobre a mesma participação.

Sem necessidade, portanto, de acrescentarmos que a colecção de Israel, em selos sómente novos, e com bandeletes, erros, variedades e nuances, tem uma beleza, um valor e uma categoria que a tornam desejada e admirada em qualquer exposição filatélica, até mesmo nacional ou internacional. — V. C.

Novos selos portugueses

Vão ser postos brevemente em circulação dois novos selos postais portugueses, com as efígies de Santa Isabel e de S. Teotónio.

O de Santa Isabel terá a taxa de 1$00, sete milhões de exemplares, e a de 2$50, dois milhões. O de S. Teotónio, a taxa de 2$00, cinco milhões de exemplares, e a de 5$00, um milhão.

Mundo dos selos

De Godofredo Ferreira, funcionário superior dos C. T. T., e distinto escritor a cuja vasta obra já aqui temos feito referência, recebemos o excelente volume «São Zenão, o Correio».

— Deve revestir-se de grande brilhantismo o 1.º Salão de Filatelia e Numismática em Setubal, que, como temos noticiado, se realiza de 20 a 27 de Julho próximo.

— Do eminente filatelista e dirigente filatélico brasileiro Hugo Fraccaroli, recebemos um sobrescrito de 1.º dia e uma folhinha com o selo e o carimbo comemorativos da participação brasileira na Exposição Internacional de Bruxelas.

— O Clube Filatélico de Portugal encarregou um dos seus directores de estudar o plano de uma grande campanha para a propaganda da filatelia junto da juventude escolar da capital, designadamente com a organização de uma exposição filatélica volante, que será levada ás Faculdades universitárias, liceus e outras escolas superiores e médias.

— Está em preparação uma grande exposição filatélica da temática desportiva, para a qual se devem preparar todos os coleccionadores da especialidade.

— Está completamente distribuido mais um numero, e excelente, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». O próximo numero, excepcionalmente colaborado e ilustrado, será consagrado á recente Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

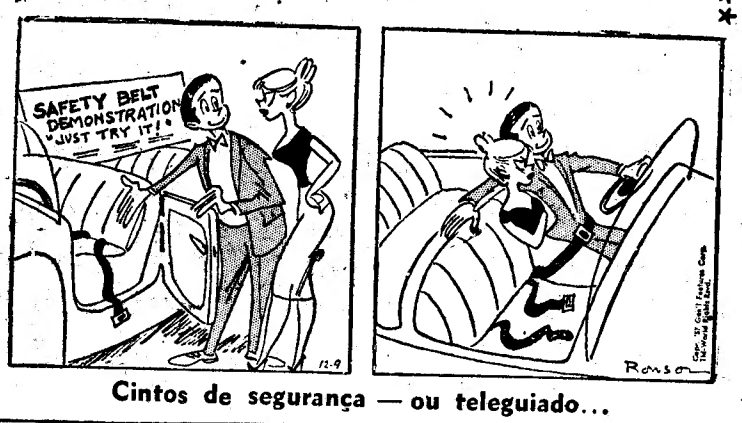
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

ELE & ELA



Cintos de segurança — ou teleguiado...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 22-B, Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma. 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro. Tel 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris. 2-2/A, Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel.770324; Sagres — Avenida Luís Bivar. 69-71. Tel. 47213; Branco — Avenida Duque e Loulé, 61-65, Tel. 45048; Asrénsos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Cardoso. 11-13. Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário. 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842535; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31 Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias. 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança— Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. —Rua da Madalena, 235. Tel 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 12, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett. 90-92, Tel. 24166—A—.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».
ABC—A's 21 e ás 23—«Lisboa em festa»
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Quando a verdade mente».

CINEMAS

TIVOLI—«Os náufragos do autocarro».
SÃO LUIZ — «Uma aventura no Mediterraneo».
SÃO JORGE—«O diamante maldito».
EDEN—«O amor que a mulher deseja».
IMPÉRIO—«A rua do delfim verde».
POLITEAMA—«Coração de gelo».
ROMA—«A ladra».
CONDES—«Incognito».
ALVALADE—«Uma aventura no Mediterraneo»
MONUMENTAL—«Um homem tem 3 metros».
AVIS—«Os noivos da morte».
ODEON—«A ultima fortaleza».
CAPITÓLIO—«Um beijo ao morrer».
OLIMPIA—«Um crime no Café Vic».
RESTELO—«4 raparigas».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Dinheiro em caixa».
PROMOTORA—«Fronteiras do orgulho».
IDEAL—«O bobo da corte».

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Junho de 1904, morreram 1.500 pessoas no incêndio do vapor «General Slocun».

Casamentos - anches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Empataram
por 1-1
os dois campeões de Angola e Moçambique

Para o primeiro jogo desta tarde, no Estádio Nacional, entre o Ferrovia e o Lourenço Marques, perante pouca assistência, ainda que pela Praça da Maratona e pelas outras entradas de acesso ao recinto estivesse a entrar muito publico, os grupos formaram:

FERROVIA — Prates; Amandio e Ferreira; Gervásio, Carvalho e Briosa; Valente, Martins, João dos Santos, Medeiros e Nascimento.

LOURENÇO MARQUES — Jerónimo; Onofre e Brasão; Laje, Armando e Álvaro Santos; Martins, Bernardes, Rocha Santos, Julio e Manuel Jorge.

ÁRBITRO — Virgilio Leitão, de Lisboa.

As duas equipas produziram de começo jogo rente ao solo, sem levantar demasiadamente a bola, não se encontrando, porém, em qualquer delas, uma ponta de vivacidade. Futebol muito moderado. Nada veloz.

O Ferrovia dominou inicialmente para depois o adversário, sem duvida melhor apetrechado, tornar-se mais perigoso na área de remate. Ambos perderam, no entanto, várias oportunidades de golo, e ao intervalo o marcador não havia funcionado (0-0).

Após o intervalo, verificou-se uma substituição na equipa do Lourenço Marques, pois saiu Bernardes e entrou Armando Martins, derivando Laje para a linha da frente.

O grupo do Ferrovia, continuando menos perfeito que o dos Laurentinos, conseguiu, todavia, aos 13 minutos, abriu o activo por intermédio de Martins.

Os jogadores do Lourenço Marques lançaram-se na ofensiva, na esperança de estabelecer a igualdade. Por precipitação no remate, perderam duas excelentes oportunidades, mas aos 38 minutos estava, enfim, feito o empate, com um golo de Laje.

O resultado final de 1-1, tem o condão de não descontentar nem um nem outro grupo de visita á Metrópole.

NATAÇÃO
Festival no Algés e Dafundo

Em comemoração do seu 43.º aniversário, o Sport Algés e Dafundo levou hoje a efeito, na sua magnifica piscina, um torneio de natação (em duas jornadas), denominado «Torneio Roma», com a participação do Alhandra, C. N. N. e o Belenenses.

Foram os seguintes os vencedores das provas disputadas até á hora de fecharmos esta edição: 1.500 m. livres (seniores e juniores), José António Sacadura (Algés); 100 m. bruços (iniciados), Edgar Prista da Graça (Algés); 100 m. livres (aspirantes), Avelino José Pereira (Algés); 100 m. Costas (senhoras), Isabel Furtado de Castro (Algés); 33 m. livres (infantis), António Bessone Bastos (Algés); 200 m. bruços (seniores e juniores), Peter Tonies (Algés); 100 m. livres (iniciados) Luís Vaz Jorge (Algés); 100 m. mariposa (aspirantes), Carlos F. da Fonseca (Algés).

PELES DAVID KIT

Sendo agora a época de Verão, vem lembrar á sua Ex.ª Clientela que pode mandar guardar as suas peles nas nossas camaras frigoríficas, que além de serem as mais modernas e unicas no género, no nosso País, podem ser vistas em funcionamento no acto da entrega para guarda. Todas as confecções serão cuidadosamente limpas e devidamente tratadas por técnicos especializados, ficando seguras contra todos os riscos.

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

O guardião benfiquista, Bastos, parece defender com a cabeça um ataque impetuoso do Porto

A final da «Taça de Portugal»

(Continuação da 1.ª página)

verem a melhor forma de se surpreenderem.

Dois minutos volvidos Zézinho cometeu falta sobre Perdigão á entrada da grande área e do «livre» não resultou qualquer lance emotivo, porque Gastão falhou o remate.

As jogadas têm-se desenvolvido muito sobre o meio do terreno, não dando, por isso, motivo, a que os guarda-redes entrem em acção com frequência.

Aos 17 minutos, surgiu, finalmente, um forté remate de Coluna, atirado de longe, passando o esférico por cima da barra. Depois, um passe de Pegado para Palmeiro Antunes levou este a atirar á baliza, mas por falta de boa direcção a bola saiu ao lado do poste.

Entretanto, foi chamada a atenção de Zézinho para a forma rude como está a entrar nos lances.

O Benfica acercou-se, depois, das redes de Pinho e aos 23 minutos gerou-se certa confusão, a que Virgilio pôs termo, atirando a bola para fora.

Posta a bola em jogo, José Maria teve um centro com boa conta, mas que Arcanjo afastou, repelindo a bola para longe da sua área.

Aos 27 minutos, após uma boa troca de passes entre os jogadores lisboetas, Coluna apoderou-se do esférico e rematou forte a um canto, forçando Pinho a uma intervenção difícil.

O Benfica tem jogado, agora, mais sobre o meio campo do Porto, obrigando a defesa visitante a trabalho cuidadoso, para evitar qualquer surpresa.

Dois minutos decorridos, numa disputa de bola entre Arcanjo e Palmeiro Antunes, estes chocaram e caíram por terra inanimados.

O jogo foi interrompido por momentos e, pouco depois, os dois jogadores, recompuseram-se, mantendo-se em jogo.

A partida está a ser jogada com pouca rapidez, parecendo-nos, até, que a equipa do F. C. Porto está a guardar-se para a segunda parte...

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, gizou-se uma avançada, por intermédio de José Maria e concluida por Azevedo, com um pontapé fraco. Mário João, num ataque conduzido por Osvaldo Silva, entrou irregularmente e na marcação do «livre» Hernani atirou forte, levando a bola a passar por cima da barra.

Aos 33 minutos Águas surgiu inesperadamente, entre a defesa do Porto e obrigou Pinto a intervir. Após este ataque dos «encarnados» o Porto voltou a instalar-se no meio campo dos Lisboetas, desenvolvendo jogadas perigosíssimas junto ás redes de Bastos, mas que a defesa do Benfica soube anular.

Numa delas, os Nortenhos beneficiaram de um «livre», junto da grande área. O castigo tardou em ser marcado devido a Pegado ter estorvado a acção do marcador.

Apontada a penalidade, a bola bateu na barreira formada pelos jogadores «encarnados» e no ressalto do esférico, Osvaldo Silva rematou para Bastos defender.

O Porto mostrava-se confiante, actuando sem pressas, enquanto o Benfica, mais atabalhoado, não aparentava a mesma disposição.

Ao intervalo: Benfica, 0-Porto, 0.

Após o descanso notou-se a falta de Arcanjo, que reentrou cinco minutos mais tarde, muito combalido, supomos que devido a ter ficado magoado no choque verificado na primeira parte, com Palmeiro Antunes.

Assim, o Porto começou a jogar com dez elementos e logo no primeiro avanço, Hernani teve um remate de longe, enviuzado, que levou a bola a passar rente ao poste.

Quase a seguir, Pegado rematou com força, mas Pinho blocou bem. O jogo passou a decorrer com frequentes atritos dentro e fora do rectangulo, devido á falta de disciplina dos jogadores e pouca firmeza do árbitro.

Aos 8 minutos, o Porto marcou o 1.º tento. O lance resultou de um «livre», que Gastão marcou, tocando ligeiramente a bola para Hernani, que despediu um forte «tiro», que Bastos não pôde defender.

Depois do golo, Osvaldo Silva foi agredido por um adversário e a partida foi interrompida.

Serenados os animos as equipas voltaram a actuar, agora com maior dureza, assistindo-se a cenas deploráveis, por parte dos intervenientes da pugna, e que o árbitro não reprimia.

Aos 17 minutos assistiu-se a um potente remate de Perdigão, que obrigou Bastos a uma boa defesa para «canto». Marcado este, não resultou.

Os jogadores, agora, parecem mais conscientes das suas responsabilidades, preocupando-se mais com a bola.

O Porto, passou a desenvolver futebol mais prático, pois entretanto Osvaldo Silva entrara, e aos 21 minutos numa arrancada de Hernani, este, á boca das redes, falhou um golo certo.

Aos 23 minutos Zézinho foi expulso do campo, por jogo violento. A resolução do árbitro, embora tardia, justifica-se plenamente.

As duas equipas mantiveram a toada de ataque, cabendo aos «encarnados», maior engodo pela baliza, isto naturalmente, por se encontrar em desvantagem numérica.

No entanto, o Porto continuou a responder ás investidas do adversário e, precisamente á meia hora, as redes «encarnadas», estiveram em perigo, quando Hernani apontou um «livre», que a defesa benfiquista afastou para «canto».

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, Carlos Duarte teve uma fugida pelo lado direito e junto á linha de cabeceira, fintou, de forma extraordinária, Mário João e rematou á baliza. Contudo, o esférico embateu na parte de dentro do poste e quando tudo levava a crer que era golo, Calado entrou oportunamente e afastou o esférico da zona perigosa.

O jogo prosseguiu com supremacia para o F. C. Porto, embora sem beleza e aos 38 minutos Águas entrou fulgurantemente na grande área portista e quando se preparava para rematar, Angelo Sarmento desarmou-o na altura propícia.

Na parte final do encontro o Benfica na ansia de conseguir o empate, atirava-se, atabalhoadamente, para o meio campo contrário, mas até ao termo do desafio o resultado não se alterou e o Porto chamou a si a vitória, conquistando a Taça de Portugal.

Comentários técnicos

Exceptuado o primeiro período do jogo, em que as equipas procuraram a baliza á base de rapidez e alegria, pode dizer-se da primeira parte que ela constituiu uma decepção. Os choques, um tanto maldosos, as cenas teatrais e as frequentes interrupções, tiraram beleza ao despique e, consequentemente, esfriaram o publico, que raras vezes teve ensejo de se emocionar. A categoria de ambas as equipas exigia, sem duvida, maior exteriorização de capacidade técnica do que aquela a que se assistiu. Em resumo, jogo confuso e falho de interesse.

O segundo tempo só diferiu do anterior em dois pontos: na marcação do golo e na expulsão de Zézinho. No restante, os atritos e o nervosismo sobrepuseram-se á correcção e á clarividência dos lances. Todavia, o F. C. do Porto creditou-se de melhor potencialidade ofensiva, mercê da velocidade de Carlos Duarte e Osvaldo Silva, enquanto o Benfica agiu em plano irregular, desorganizando-se, definitivamente, quando ficou reduzido a dez unidades.

É vítima de uma má digestão?

A má digestão é causada frequentemente por um excesso de ácido. Esta hiperacidez interrompe a digestão e causa azia, perturbações do estômago e a desagradável sensação de enfartamento depois das refeições. Quanto mais nos afligirmos com este mal-estar, mais o agravamos.

O alivo é simples

Há um preventivo eficaz e inofensivo, a MAGNÉSIA «BISURADA». Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» suaviza as membranas inflamadas das paredes do estômago e neutraliza o excesso de acidez. Uma vez acalmado e aliviado, o estômago volta a poder funcionar normalmente e então será possível saborear novamente as refeições.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alivio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS
POR SEREM BONS

REMO
Campeonato Regional de Juniores, no Norte

AVEIRO, 15. (Pelo telefone) — A contar para o Campeonato Regional de juniores, Zona Norte, realizaram-se hoje, no Canal das Pirâmides, na ria de Aveiro, quatro provas de remo, as quais concorreram tripulações do Galitos, Fluvial, Sport Clube do Porto, Náutico de Viana e Centro Universitário.

Os resultados finais foram os seguintes:

SHELL 2 — 1.º e unico, Fluvial, 10 m. 30 s.

YOLLE 4 — 1.º, Galitos, 7 m.; 2.º, S. C. Porto. O Centro Universitário desistiu após as primeiras remadas.

SHELL 4 — 1.º, Galitos, 6 m. 51 s.; 2.º, S. C. Porto.

SHELL 8 — 1.º, Náutico Viana, 5 m., 57 s.; 2.º, Fluvial.

Os jogos de hoje
do campeonato nacional da III Divisão

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão prosseguiu hoje, disputando-se a terceira e ultima fase, com a participação dos quatro clubes apurados, Oliveirense, U. Coimbra, Sambrasense e Sacavenense, dos 61 que iniciaram esta prova tão repleta de interesse.

U. Coimbra, 0-Oliveirense, 0

COIMBRA, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Arregaça, com muito publico.

Alinharam:

UNIÃO DE COIMBRA — Fernando; Domingos Lopes e Luís Lopes; Carvalho, Severino e Mário; Margalho, Matiota, Joaquim Carvalho, Costa e Borges.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Pinho I e Armindo; Brandão; Pinho II e André; Martins, Correia, Santos I, Celso e Santos II.

Arbitro: Carlos Santos, do Porto.

Ao intervalo o resultado era de zero a zero, a traduzir o equilíbrio do jogo desenvolvido com muita energia por ambos os grupos, sem, no entanto, se registarem golos.

No segundo tempo, apesar dos esforços empregados por ambos os grupos, o marcador manteve-se em branco.

Sambrasense, 1-Sacavenen., 1

S. BRAZ DE ALPORTEL, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no campo de S. Braz. Árbitro, Encarnação Delgado, de Setubal.

SAMBRASENSE — Filhó; Camacho e Armando; Delgado, Gralho e Trindade; Carlos, Jaruga, Eugénio, Agostinho e José António.

SACAVENENSE — Cardoso; Edmundo e Aníbal; Orlando, Fernando e José Martins; Manero, Ulisses, Moreira, Mário e Pires.

Na primeira parte ambos os grupos não conseguiram marcar, chegando-se ao intervalo com o marcador nulo.

No 2.º tempo, os golos foram marcados por Jaruga e Ulisses, nos ultimos dez minutos do encontro.

O SEVILHA
jogou hoje em Setúbal

SETUBAL, 15. — (Pelo telefone) — No campo dos Arcos, sob a arbitragem de Fernando Valério, jogaram hoje:

V. SETUBAL — Libanio; Soares e Manuel Joaquim; Casaca, Vaz e Graça; Inácio, Jacinto (Mateus), Miguel, Fernandes e Serra.

SEVILHA — Javier; Santin e Pepin; Ruiz Sosa, Campanal e Maraver; Antoniet, Pepillo, Gomez, Domenech, Paya (Arsénio).

Apesar do calor, os grupos aplicaram-se bem, mas o intervalo foi atingido com o marcador em branco.

PROVAS DA A. F. L.
Torneio de encerramento

A contar para o «Torneio de Encerramento», o Arroios perdeu com o Palmense por 4-5.

Taça de Lisboa

Dos jogos da «segunda mão», terceira eliminatória, a contar para a «Taça de Lisboa», os resultados desta tarde foram os seguintes:

Queluz-Operário.. 3-2
Odivelas-Algés 2-1

Campeonato distrital da III Divisão

A segunda fase do campeonato distrital da III Divisão prosseguiu esta tarde, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Vialonga-Charneca.. ... 3-2
Ericeirense-Loures ... 5-1

Chepilov reapareceu

MOSCOVO, 15. — No espectáculo de ontem á noite, no Bolchoi, com os bailados da ópera de Paris, foi assinalada a presença, na 3.ª fila da plateia, de Dimitri Chepilov e sua mulher. Desde que deixara o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Junho do ano passado, por ocasião do caso do «grupo antipartido», Chepilov permanecera na sombra e não se conheciam nem as suas funções, nem sequer a sua residência. Crê-se agora que rege uma cadeira de economia politica numa Faculdade. — (F. P.).